

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO

Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Clínica



PUC-SP

Ementário
1º semestre de 2018



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Planejamento Acadêmico
1º semestre de 2018

Coordenação	<i>Liliana Liviano Wahba</i> Coordenadora lilwah@uol.com.br	<i>Ida Kublikowski</i> Vice-Coordenadora Kubli.i@terra.com.br
Nível	Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado	
Avaliação da CAPES	Quadriênio 2013 – 2014- 2015- 2016. Conceito 4 (Mestrado e Doutorado)	
Duração	Mestrado: 1 ano e meio (mínima) / 2 anos e meio (máxima) Doutorado: 3 anos (mínima) / 4 anos (máxima)	
Contato	(+5511)3670-8521 psiclini@pucsp.br	



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Estrutura Curricular

MESTRADO

Cursos Instrumentais Obrigatórios

Total de 07 créditos em disciplinas obrigatórias:

03 Créditos - Epistemologia e Psicologia

04 Créditos - Seminário de Dissertação

Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

Mínimo Obrigatório: 21 créditos

· Disciplinas de Sustentação Teórica (*) (03 créditos cada)

· Seminários para Pesquisa de Campo (02 créditos cada)

· Seminários sobre Questões Técnicas e Metodológicas (02 créditos cada)

· Atividades Programadas (01 crédito cada)

OBS. O aluno deverá cursar atividades acadêmicas conforme Plano de Estudos elaborado com o orientador.

(*) De acordo com a orientação de cada Núcleo, uma dessas disciplinas poderá ser obrigatória.

Elaboração de Dissertação

08 Créditos

Conclusão de Curso

Mínimo de 36 créditos sendo:

07 créditos em Cursos Instrumentais Obrigatórios

21 créditos em Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Pesquisa

08 créditos em Elaboração de Dissertação (orientação)

DOUTORADO

Disciplina Obrigatória

03 Créditos – Seminário Avançado de Pesquisa

Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

Mínimo Obrigatório: 15 Créditos

· Disciplinas de Sustentação Teórica (*) (03 créditos cada)

· Seminários para Pesquisa de Campo (02 créditos cada)

· Seminários sobre Questões Técnicas e Metodológicas (02 créditos cada)

· Atividades Programadas (01 crédito cada)

OBS. O aluno deverá cursar atividades acadêmicas conforme Plano de Estudos elaborado com o orientador.

(*) De acordo com a orientação de cada Núcleo, uma dessas disciplinas poderá ser obrigatória.

Elaboração de Tese

14 Créditos

Conclusão de Curso

Mínimo de 32 créditos sendo:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

03 créditos em Disciplina Obrigatória

15 créditos em Atividades Acadêmicas Vinculadas aos Núcleos de Ensino e Pesquisa

14 créditos em Elaboração de Tese (orientação)



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

SUMÁRIO

<u>PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA</u>	<u>7</u>
<u>PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA</u>	<u>9</u>
<u>PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA</u>	<u>10</u>
<u>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO</u>	<u>12</u>
<u>SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO</u>	<u>14</u>
<u>SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA.....</u>	<u>16</u>
<u>A CONSTITUIÇÃO DO EU: ENTRE SOMBRAS E ANIMAÇÕES.....</u>	<u>18</u>
<u>ARQUÉTIPOS DO INCONSCIENTE – VISÕES CONTEMPORÂNEAS</u>	<u>19</u>
<u>AS VIOLÊNCIAS E OS SOFRIMENTOS CONTEMPORÂNEOS.....</u>	<u>20</u>
<u>PSICOLOGIA AMBIENTAL E SAÚDE I: ESTRESSES E QUALIDADE DE VIDA</u>	<u>22</u>
<u>MÉTODOS QUANTITATIVOS, QUALITATIVOS E MISTOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA CLÍNICA</u>	<u>24</u>
<u>PUBLICAÇÕES EM PSICOLOGIA CLÍNICA: PRODUÇÃO DE TEXTOS</u>	<u>26</u>
<u>TEXTOS CIENTÍFICOS: ESCRITA E PUBLICAÇÃO.....</u>	<u>27</u>
<u>O GENOGRAMA E A LINHA DE TEMPO COMO INSTRUMENTOS NA PESQUISA COM FAMILIAS.....</u>	<u>28</u>
<u>“LUTO E MELANCOLIA” FAZ CEM ANOS. O LUTO EM 2017.....</u>	<u>29</u>
<u>RELACIONAMENTOS AMOROSOS: FORMAÇÃO E ROMPIMENTO</u>	<u>30</u>
<u>PRODUÇÃO DE TEXTOS EM PSICOLOGIA CLÍNICA: QUALIFICAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS II.....</u>	<u>32</u>
<u>CONSULTAS TERAPÊUTICAS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA:.....</u>	<u>33</u>
<u>APLICAÇÕES E CASOS CLÍNICOS</u>	<u>33</u>
<u>TEORIA E PESQUISA SOBRE ESTUDOS EM ESTRESSE E TRAUMA</u>	<u>35</u>
<u>SEMINÁRIO DE PESQUISA EM PSICOSSOMÁTICA E TÉCNICAS DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA</u>	<u>37</u>
<u>ESTUDO EVOLUTIVO NA PSICOSSOMÁTICA: UMA ANÁLISE PSICO-FÍSICA E SOCIO-AMBIENTAL.....</u>	<u>41</u>
<u>QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DE SAÚDE E SEXUALIDADE I</u>	<u>42</u>
<u>ÉTICA E TÉCNICA EM PSICANÁLISE: REVENDO VELHAS IDEIAS A PARTIR DAS MATRIZES DO ADOECIMENTO PSÍQUICOS.....</u>	<u>45</u>
<u>A FUNÇÃO DA MÃE (E DO ANALISTA) EM BION E WINNICOTT: UM ESTUDO COMPARATIVO</u>	<u>47</u>
<u>METODOLOGIAS DA PESQUISA PSICANALÍTICA II</u>	<u>50</u>
<u>CONFIAR, DESCONFIAR: ANGÚSTIAS, DEFESAS E ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS NOS ESTADOS PARANOICOS.</u>	<u>52</u>
<u>PRAGMATISMO PULSIONAL III– CLÍNICA PSICANALÍTICA.....</u>	<u>55</u>
<u>O PENSAMENTO COMO IMAGINAÇÃO CRIADORA</u>	<u>56</u>



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

<u>O ABUSO DA VIDA: POTÊNCIA MICROPOLÍTICA DA CLÍNICA.....</u>	<u>57</u>
<u>O QUE É UM MODO DE EXISTÊNCIA? I.....</u>	<u>59</u>
<u>PROCESSOS DE ELABORAÇÃO ENTRE A PRÁTICA E A TEORIA II.....</u>	<u>61</u>
<u>ENTRE BIOPODER E PSICOPOLÍTICA</u>	<u>62</u>



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos: todos os Núcleos de Estudos.

ESTUDO

Título: PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Ida Kublikowski

Créditos: 03

Horário: Segunda-feira das 13:00 às 16:00 - semanal

Nível: ME DO

Ementa:

As mudanças observadas na cena intelectual contemporânea se traduzem em desafios aos grandes paradigmas unificadores e deixam atrás de si uma atividade científica intensa que, fundada em uma nova ética, congrega diversas posições em torno de certas linhas de força. O objetivo do curso é então instrumentar o discente para orientar-se nesse quebra-cabeça complexo a fim de delimitar o eixo de sua visão de mundo, o que será avaliado por meio de seminários, nos quais tal visão será explicitada em torno dos temas das dissertações de cada aluno.

Conteúdo/ Temas: Obstáculos epistemológicos ao estudo da subjetividade. Breve história das idéias. Paradigma e epistemologia. Paradigma tradicional e paradigma emergente. Concepção sistêmica da vida. Introdução ao Pensamento Complexo. O problema epistemológico da complexidade. Epistemologia e método.

Bibliografia:

- ANTUNES, M. A. Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. **Psicologia ciência e profissão**, v. 32, n. spe, p. 44-65, 2012.
- BÖING, E.; CREPALDI, M. A. Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. **Psicologia Ciência e Profissão** [on line] 2014, 34 (Julio-Septiembre) : [Data de consulta: 4 de julho de 2017] Disponível em: <<http://4www.redalyc.org/articulo.oa?id=282033510015>> ISSN 1414-9893
- CAPRA, F., LUISI, P. L. **A visão sistêmica da vida**. São Paulo: Editora Cultrix, 2014.
- CHIZZOTTI, A. A pesquisa educacional e o movimento "pesquisas científicas baseadas em evidências". **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 10, n. 2, 2015.
- ESTEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010.
- FURLAN, R. A questão do método na psicologia. **Psicologia em Estudo**, v.13, n.1 p.25-33 2008.
- MELNIK, T; FERNANDES DE SOUZA, W.; REGINE DE CARVALHO, M. A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. **Revista Costarricense de Psicología**, v. 33, n. 2, 2014.
- NEUBERN, S. Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na psicologia clínica. **Psicologia Reflexão e Crítica**, v. 14, n.1, p. 241-252, 2001
- SANTOS, B. DE S. **Um discurso sobre as ciências**. 4ª. ed. São Paulo: Cortez. 2006.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

VASCONCELLOS, M. J. E. **Pensamento sistêmico**. O novo paradigma da ciência 4ª. ed. São Paulo; Papyrus: 2005.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração DISCIPLINA OBRIGATORIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos: todos os Núcleos de Estudos.

ESTUDO

Título: PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Renato Mezan

Créditos: 03

Horário: quarta-feira das 09:00 às 12:00 - semanal

Nível: ME DO

Ementa:

As mudanças observadas na cena intelectual contemporânea se traduzem em desafios aos grandes paradigmas unificadores e deixam atrás de si uma atividade científica intensa que, fundada em uma nova ética, congrega diversas posições em torno de certas linhas de força. O objetivo do curso é então instrumentar o discente para orientar-se nesse quebra-cabeça complexo a fim de delimitar o eixo de sua visão de mundo, o que será avaliado por meio de seminários, nos quais tal visão será explicitada em torno dos temas das dissertações de cada aluno.

Conteúdo/ Temas: Obstáculos epistemológicos ao estudo da subjetividade. Breve história das idéias. Paradigma e epistemologia. Paradigma tradicional e paradigma emergente. Concepção sistêmica da vida. Introdução ao Pensamento Complexo. O problema epistemológico da complexidade. Epistemologia e método.

Bibliografia:

- ANTUNES, M. A. Psicologia no Brasil: um ensaio sobre suas contradições. **Psicologia ciência e profissão**, v. 32, n. spe, p. 44-65, 2012.
- BÖING, E.; CREPALDI, M. A. Reflexões Epistemológicas sobre o SUS e Atuação do Psicólogo. **Psicologia Ciência e Profissão** [on line] 2014, 34 (Julio-Septiembre) : [Data de consulta: 4 de julho de 2017] Disponível em: <<http://4www.redalyc.org/articulo.oa?id=282033510015>> ISSN 1414-9893
- CAPRA, F., LUISI, P. L. **A visão sistêmica da vida**. São Paulo: Editora Cultrix, 2014.
- CHIZZOTTI, A. A pesquisa educacional e o movimento "pesquisas científicas baseadas em evidências". **Práxis Educativa (Brasil)**, v. 10, n. 2, 2015.
- ESTEBAN, M. P. S. **Pesquisa qualitativa em educação**. Porto Alegre: AMGH Editora, 2010.
- FURLAN, R. A questão do método na psicologia. **Psicologia em Estudo**, v.13, n.1 p.25-33 2008.
- MELNIK, T; FERNANDES DE SOUZA, W.; REGINE DE CARVALHO, M. A importância da prática da psicologia baseada em evidências: aspectos conceituais, níveis de evidência, mitos e resistências. **Revista Costarricense de Psicologia**, v. 33, n. 2, 2014.
- NEUBERN, S. Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na psicologia clínica. **Psicologia Reflexão e Crítica**, v. 14, n.1, p. 241-252, 2001
- SANTOS, B. DE S. **Um discurso sobre as ciências**. 4ª. ed. São Paulo: Cortez. 2006.
- VASCONCELLOS, M. J. E. **Pensamento sistêmico**. O novo paradigma da ciência 4ª. ed. São Paulo; Papirus: 2005.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos: todos os Núcleos de Estudos.

ESTUDO

Título: PSICOLOGIA E EPISTEMOLOGIA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Edna Kahhale

Créditos: 03

Horário: Quinta-feira das 09h00 às 12h00- semanal

Nível: ME DO

Ementa:

As mudanças observadas na cena intelectual contemporânea se traduzem em desafios aos grandes paradigmas unificadores e deixam atrás de si uma atividade científica intensa que, fundada em uma nova ética, congrega diversas posições em torno de certas linhas de força. O objetivo do curso é então instrumentar o discente para orientar-se nesse quebra-cabeça complexo a fim de delimitar o eixo de sua visão de mundo, o que será avaliado por meio de seminários, nos quais tal visão será explicitada em torno dos temas das dissertações de cada aluno.

Conteúdo/ Temas:

Obstáculos epistemológicos ao estudo da subjetividade. Breve história das idéias. Paradigma e epistemologia. Paradigma tradicional e paradigma emergente. Concepção sistêmica da vida. Introdução ao Pensamento Complexo. O problema epistemológico da complexidade. Epistemologia e método.

Bibliografia:

AGUIAR, F. – Questões epistemológicas e metodológicas em Psicanálise *Jornal de Psicanálise*, [SP](#), [39\(70\)](#), 2006, 105-131

ALVES, A. M. - O método materialista histórico dialético: alguns apontamentos sobre a subjetividade. *Revista de Psicologia da UNESP* 9(1), 2010: 1-13.

BERNARDO WM ET AL. - A Prática Clínica Baseada Em Evidências Parte II - Buscando As Evidências Em Fontes De Informação. *Rev Assoc Med Bras* 2004; 50(1): 104-8.

DUARTE, N.S; FREIRE, R.C.L; HAZIN, I. – Notas sobre aspectos epistemológicos e históricos da psicologia histórico cultural *Memorandum*, 2012, 22,p. 52-67

KAHHALE, EMSP E ANDRIANI, AGP – A constituição histórica da Psicologia como ciência. *In* Kahhale, EMSP (org) - *A diversidade da Psicologia: uma construção teórica*. São Paulo: Cortez, 2002, p. 75-95.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

KAHHALE, EMSP E ROSA EZ – A construção de um saber crítico em Psicologia *In* Bock, AMB e Gonçalves, MGM (orgs.) – *A dimensão subjetiva da realidade: uma leitura sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2009, p. 19 – 53.

NEUBERN, MS – A subjetividade como noção fundamental do novo paradigma: breve ensaio *In* González Rey, F (org.) – *Subjetividade, complexidade e pesquisa psicológica*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005, p. 53-79.

NEUBERN, MS – Três obstáculos epistemológicos para o reconhecimento da subjetividade na Psicologia Clínica. *Psicologia: Reflexão e Crítica*, 2001, 14 (1): 241-252

PEIXOTO, M.G. – Condição pós-moderna/pós-modernidade *In* Peixoto, MG – *A condição política na pós-modernidade: a questão da democracia* São Paulo: EDUC/FAPESP, 1998, p. 21-105.

PENNA, E. – O paradigma junguiano no contexto da metodologia qualitativa de pesquisa. *Psicologia USP*, 2004, 16(3), 71-94.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração DISCIPLINA OBRIGATORIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos: todos os Núcleos de Estudos

ESTUDO

TÍTULO: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO

Tipo: Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Rosa Macedo

Créditos: 04

Horário: segunda-feira das 13:00 às 17:00

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina visa a co-construir com os discentes habilidades para a realização de pesquisa em Psicologia Clínica, levando-o a compreender como estudar o indivíduo, ou grupos de indivíduos em contexto, em um processo que envolve o pesquisador. O programa visa a dar ao aluno condições para planejar, executar e reportar pesquisas clínicas, qualitativas, quantitativas e de métodos mistos, sendo que, ao final do curso, as habilidades acima referidas deverão se traduzir em um projeto de pesquisa desenvolvido no semestre, em torno do tema de dissertação de cada discente visando submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-SP.

Conteúdo/ Temas: O que é psicologia clínica. A produção de conhecimento em psicologia clínica. A pesquisa qualitativa. A pesquisa quantitativa. Pesquisa de métodos mistos. O projeto de pesquisa. A pesquisa bibliográfica. Estratégias de coleta de dados. O estudo de caso. Análise de dados. Análise de dados qualitativos assistidos por software. Interpretação. Os aspectos éticos em pesquisa com seres humanos. Objeções à pesquisa qualitativa.

Bibliografia

D'ALLONNES, C.REVAULT. *Os procedimentos clínicos nas ciências humanas*. Documentos, Métodos, Problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.

CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa. Método qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3ª. Edição.

_____; CLARK, V. L.P. *Pesquisas de métodos mistos*. Porto Alegre:Penso, 2013.

DENZIN, N. K., LINCOLN, Y. S. *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2ª. ed.

_____. (eds). *The Sage Handbook of Qualitative Research*. London: Thousand Oaks, New Delhi: Sage Publications. 2006. 3a. Ed.

EZZY, DOUGLAS. *Qualitative analysis. Practice and innovation*. Austrália: Routledge, 2002.

FLICK, U. Mantras and Myths. The Disenchantment of Mixed-Methods Research and Revisiting Triangulation as a Perspective. *Qualitative Inquiry*, v. 23, n. 1, p. 46-57, 2017.

KVALE, S, BRINKMANN S. *Interviews. Learning the craft of qualitative research interviewing*. Sage: Thousand Oaks, London, New Delhi. 2009.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

MACEDO, R.MARIA S.; KUBLIKOWSKI, I.; GRANDESSO, M.A. Interpretação em Pesquisa Qualitativa: a construção do Significado In: 1ª. Conferência Internacional do Brasil de Pesquisa Qualitativa. *Anais: I CIBRAPEQ*. São Paulo: Tec Art Editora. 2004. p. 83 – 93.

NAFFAH, A.N.; CINTRA, E.M.U. A pesquisa psicanalítica: a arte de lidar com o paradoxo. *ALTER - Revista de Estudos Psicanalíticos*, v.30 (1) 1-0, 2012.

PATTON M. Q. *Qualitative Research & Evaluation Methods*. 3th. Ed. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications, 2002.

YIN, R. K. *Pesquisa Qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Penso, 2016.

Cronograma



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração DISCIPLINA OBRIGATÓRIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a
Núcleo de Estudos: todos os Núcleos de Estudos

ESTUDO

TÍTULO: SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÃO

Tipo: Disciplina (04 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Marlise Bassani

Créditos: 04

Horário: quarta-feira das 13:30 às 17:30- Semanal

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina visa a co-construir com os discentes habilidades para a realização de pesquisa em Psicologia Clínica, levando-o a compreender como estudar o indivíduo, ou grupos de indivíduos em contexto, em um processo que envolve o pesquisador. O programa visa a dar ao aluno condições para planejar, executar e reportar pesquisas clínicas, qualitativas, quantitativas e de métodos mistos, sendo que, ao final do curso, as habilidades acima referidas deverão se traduzir em um projeto de pesquisa desenvolvido no semestre, em torno do tema de dissertação de cada discente visando submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa da PUC-SP.

Conteúdo/ Temas:

O que é psicologia clínica. A produção de conhecimento em psicologia clínica. A pesquisa qualitativa. A pesquisa quantitativa. Pesquisa de métodos mistos. O projeto de pesquisa. A pesquisa bibliográfica. Estratégias de coleta de dados. O estudo de caso. Análise de dados. Análise de dados qualitativos assistidos por software. Interpretação. Os aspectos éticos em pesquisa com seres humanos. Objeções à pesquisa qualitativa.

Bibliografia:

D'ALLONNES, C.REVAULT. *Os procedimentos clínicos nas ciências humanas*. Documentos, Métodos, Problemas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
CRESWELL, J. W. *Projeto de pesquisa. Método qualitativo, quantitativo e misto*. Porto Alegre: Artmed, 2010. 3ª. Edição.
_____; CLARK, V. L.P. *Pesquisas de métodos mistos*. Porto Alegre:Penso, 2013.
DENZIN, N. K., LINCOLN, Y. S. *O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens*. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2ª. ed.
_____. (eds). *The Sage Handbook of Qualitative Research*. London: Thousand Oaks, New Delhi: Sage Publications. 2006. 3a. Ed.
EZZY, DOUGLAS. *Qualitative analysis. Practice and innovation*. Austrália: Routledge, 2002.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- FLICK, U. Mantras and Myths. The Disenchantment of Mixed-Methods Research and Revisiting Triangulation as a Perspective. *Qualitative Inquiry*, v. 23, n. 1, p. 46-57, 2017.
- KVALE, S, BRINKMANN S. *Interviews*. Learning the craft of qualitative research interviewing. Sage: Thousand Oaks, London, New Delhi. 2009.
- MACEDO, R.MARIA S.; KUBLIKOWSKI, I.; GRANDESSO, M.A. Interpretação em Pesquisa Qualitativa: a construção do Significado In: 1ª. Conferência Internacional do Brasil de Pesquisa Qualitativa. *Anais: I CIBRAPEQ*. São Paulo: Tec Art Editora. 2004. p. 83 – 93.
- NAFFAH, A.N.; CINTRA, E.M.U. A pesquisa psicanalítica: a arte de lidar com o paradoxo. *ALTER - Revista de Estudos Psicanalíticos*, v.30 (1) 1-0, 2012.
- PATTON M. Q. *Qualitative Research & Evaluation Methods*. 3th. Ed. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications, 2002.
- YIN, R. K. *Pesquisa Qualitativa do início ao fim*. Porto Alegre: Penso, 2016.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração **DISCIPLINA OBRIGATORIA MESTRADO: comum a todas as Linhas de Pesquisa e a**
Núcleo de Estudos: **todos os Núcleos de Estudos**

ESTUDO

TÍTULO: **SEMINÁRIO AVANÇADO DE PESQUISA**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Ida Kublikowski**

Créditos: **04**

Horário: **terça-feira das 09:00 às 12:00- Semanal**

Nível: ME DO

Ementa:

O curso tem por objetivo propiciar ao discente um espaço de reflexão em torno de seu projeto de pesquisa, visando instrumentá-lo para: planejar seu projeto de pesquisa de forma a torná-lo compatível com as perspectivas teóricas nas quais se baseia o problema formulado; executá-lo de acordo com os princípios metodológicos da pesquisa quantitativa e/ ou qualitativa; produzir conhecimento original em Psicologia Clínica; orientar pesquisas na área. Intenta-se, para fins de avaliação, que ao final do semestre cada discente tenha delineado um percurso metodológico próprio para o desenvolvimento de sua tese, além de haver avaliado trabalhos de outros autores.

Conteúdo/ Temas: A produção de conhecimento em Psicologia Clínica. Teoria, dados e a questão paradigmática. O projeto de pesquisa. A pesquisa bibliográfica. Seleção de participantes. Estratégias de pesquisa. Análise e interpretação. Os aspectos éticos em pesquisa com seres humanos. Pesquisa quantitativa, qualitativa e de métodos mistos.

Bibliografia:

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2010.
CRESWELL, J.W.; CLARK, V.L.P. **Pesquisa de métodos mistos**. Porto Alegre: Penso, 2013.
D'ALLONNES, C. R. et al. **Os procedimentos clínicos nas ciências humanas. Documentos, Métodos, Problemas**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
DENZIN, N. LINCOLN, Y. S. (eds). **The Sage Handbook of Qualitative Research**. 3a. ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2006.
DENZIN, N.; LINCOLN, Y. S. E COLABORADORES. **O planejamento da pesquisa qualitativa. Teorias e abordagens**. 2ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 2006.
EZZY, D. **Qualitative analysis. Practice and innovation**. Austrália: Routledge, 2002.
FLICK, U. Mantras and Myths. The Disenchantment of Mixed-Methods Research and Revisiting Triangulation as a Perspective. **Qualitative Inquiry**, v. 23, n. 1, p. 46-57, 2017.
MACEDO, R. M. S.; KUBLIKOWSKI, I.; GRANDESSO, M. A. A interpretação em pesquisa qualitativa. In: **Anais: I Cibrapeq**. São Paulo: Tec Art Editora, 2004, p.83-93.
KVALE, S. **Doing Interviews**. Thousand Oaks: Sage, 2007.
MERRIAN, S. B. **Qualitative Research and Case Study Applications in Education** 2nd Ed. San Francisco: Jossey Bass, 1998.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

NEUBERN, M. S. A dimensão regulatória da Psicologia clínica: o impacto da racionalidade dominante nas relações terapêuticas. **Estudos de Psicologia** 2005, 10(1), p. 73-81
RUDGE, A. M. Destinos do método clínico na contemporaneidade. **Revista Latinoamericana de Psicopatologia Fundamental**, São Paulo, v. 15, n.3, p. 512-523, setembro 2012.
YIN, R. K. **Case Study Research. Design and Methods**. 5th. Ed. Thousand Oaks, CA: Sage, 2014.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Junguianos

ESTUDO

Título: A CONSTITUIÇÃO DO EU: ENTRE SOMBRAS E ANIMAÇÕES

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Liliana Liviano Wahba

Créditos: 03

Horário: Sexta-feria das 12h45 às 15h45

Nível: ME DO

Ementa:

Este curso tem como objetivo caracterizar o enfoque da Psicologia Analítica e seus princípios norteadores. Neste semestre serão estudadas a estrutura e dinâmica da psique de acordo com os princípios da teoria dos arquétipos e os conceitos de sombra, persona, anima, animus. Tal conteúdo é fundamental para estudar e compreender os processos de simbolização e compreender o conceito de inconsciente coletivo e suas manifestações, a polaridade da psique entre a natureza e a cultura, com sua necessidade de adaptação externa e interna, assim como as projeções e a elaboração das fantasias profundas com respeito à contrassexualidade psíquica no indivíduo e na cultura. Será dada ênfase à abordagem de pós junguianos e a revisão de conceitos tradicionais de contrassexualidade.

Conteúdo/ Temas:

O eu e o inconsciente
Os papéis sociais e a persona
A sombra
O outro interior e relacional
A fantasia criativa e o desejo

Bibliografia:

JUNG, Carl Gustav. The Archetypes of the Collective Unconscious. In: *The Archetypes and the Collective Unconscious*, CW9,1. Princeton: Princeton University Press, 1968.

Mc KENZIE, Susan.. Genders and sexuality in individuation. *Journal of Analytical Psychology*, n.55, p. 91-111, 2010.

YOUNG-EISENDRATH, Polly. Gênero e contrassexualidade [1997]. In: *Manual Cambridge de Estudos Junguianos*. Porto Alegre: Artmed, 2002.

SAMUELS, Andrew. Um *New Deal* para homens e mulheres. In: *A política no divã*. São Paulo: Summus, 2002. p. 213-226.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Junguianos

ESTUDO

Título: ARQUÉTIPOS DO INCONSCIENTE – VISÕES CONTEMPORÂNEAS

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Durval Luiz de Faria

Créditos: 03

Horário: Sextas-feiras das 16H00 às 19h00

Nível: ME DO

Ementa:

Refletir sobre arquétipos do inconsciente coletivo e sua presença na cultura e na clínica junguiana contemporâneas: puer-senex, trickster e morte-renascimento.

Conteúdo/ Temas:

Etapas da vida e discussão do conceito. O desenvolvimento adulto. As várias etapas segundo Jung, Staude e Stevens. Pesquisas clínicas nas várias etapas.

Bibliografia:

- Jung, C. G. A Psicologia da figura do trickster **in Arquétipos e o Inconsciente Coletivo**. Petrópolis: Vozes, 2000
- Bassil-Morozov, Helena. Loki then and now: the trickster against civilization **in Journal of the International Association for Jungian Studies**, vol 9, pp. 84-96. London: Routledge, 2017.
- Faria, D. L. Pedroso, C. E. **Malandro – um complexo cultural**, n. Publicado
- Jung, C. G. Sobre o Renascimento. **In Arquétipos e o inconsciente coletivo**. Petrópolis: Vozes, 2000
- Novaes, C. S. O duplo aspecto da morte **in Junguiana**. pp. 68-67 Vozes: São Paulo, 2011
- Bernardi, C. Monteiro, da M. R.M (org.). Visão geral **in Puer- Senex- dinâmicas relacionais**. Petrópolis, Vozes, 2008.
- Von Franz, M. L. **Os sonhos e a morte**. São Paulo: Cultrix, 1995
- Stephens, Stephani. Active imagination and the dead **in JIAJS**, vol. 8, pp. 46-59. London, Routledge, 2017
- Wahba, L. L. O fim da civilização **in Junguiana** n. 29/2, pp.78-82. Ed. SBPA: São Paulo, 2011

Cronograma: Aulas semanais



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica

ESTUDO

Título: AS VIOLÊNCIAS E OS SOFRIMENTOS CONTEMPORÂNEOS

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Ida Elizabeth Cardinalli

Créditos: 02

Horário: terça-feira das 13h00 às 15h00 - semanal

Nível: ME DO

Ementa:

O seminário pretende abordar os sofrimentos decorrentes das várias formas de violência presentes na atualidade: urbana, interpessoal, sexual e cultural. Além disso, discutirá os diagnósticos psiquiátricos referentes a estas experiências e as maneiras de cuidar baseadas na fenomenologia existencial das vítimas que apresentam vivências traumáticas e estressantes.

Conteúdo/ Temas:

- Violências: urbana, interpessoal, sexual e cultural;
- As formas de sofrimento e/ou de adoecimento atuais decorrentes das violências;
- Discussão crítica dos diagnósticos psiquiátricos atuais que denominam de transtorno os sofrimentos;
- As modalidades clínicas fenomenológico-existenciais mais adequadas para lidar com estes sofrimentos nos diversos espaços de atendimento à saúde.

Bibliografia:

BORGES- DUARTE, Irene. O tempo do cuidado e o tempo do mundo na análise existencial heideggeriana. In: **Fenomenologia Hoje IV**. Rio de Janeiro: Via Verita, 2013, p. 163-189.

CARDINALLI, I E. Transtorno do estresse pós-traumático: uma compreensão fenomenológico-existencial da violência urbana. São Paulo: Escuta, 2016.

CARDINALLI, I.E. Heidegger: o estudo dos fenômenos humanos baseados na existência humana como ser-aí (*Dasein*). *Psicologia USP online*, vol. 26, no. 2. São Paulo May/Aug. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/0103-656420135013>.

DASTUR, F. E CABESTAN, P. *Daseinsanalyse: Fenomenologia e Psicanálise*. Rio de Janeiro: Via Veritas, 2015.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

FRATTARI, NF. **Insegurança e medo no mundo contemporâneo: uma leitura de Zygmunt Bauman.** *Soc Cultura.* 2008.

HEIDEGGER, M. BOSS, M. (ed.) **Seminários de Zollikon.** 3. Ed. Rev. São Paulo: Escuta, 2017.

ZORZANELLI, R. BEZERRA JR, B., COSTA, J. F. (orgs.). *A Criação de Diagnósticos na Psiquiatria Contemporânea.* Rio de Janeiro: Garamond, 2014.

TUAN, YI-FU. *Paisagens do medo.* São Paulo: Ed. UNESP, 2005.

VIANA, Maria Carmen et al. São Paulo: Megacity Mental Health Survey - a population-based epidemiological study of psychiatric morbidity in the São Paulo metropolitan area: aims, design and field implementation. *Rev. Bras. Psiquiatr.* [online]. 2009, vol.31, n.4, pp.375-386. ISSN 1516-4446. <http://dx.doi.org/10.1590/S1516-44462009000400016>.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Configurações Contemporâneas da Clínica Psicológica

ESTUDO

Título: PSICOLOGIA AMBIENTAL E SAÚDE I: ESTRESSES E QUALIDADE DE VIDA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Marlise Aparecida Bassani

Créditos: 03

Horário: terça-feira das 15:00 às 18:00 - semanal

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina abordará os conceitos de estresse e estressores ambientais (físicos e interpessoais) urbanos sob a perspectiva da Psicologia Ambiental, suas implicações para qualidade de vida de profissionais da saúde. Tem como objetivo capacitar o aluno para analisar dimensões espaciais, temporais e culturais envolvidas nas concepções de estresses urbanos e qualidade de vida, articulações com a Agenda 2030 da ONU e a aplicação dos conceitos nos diversos âmbitos da Clínica Psicológica.

Conteúdo/ Temas:

1. Psicologia Ambiental, Psicologia Clínica e Psicologia da Saúde.
2. Psicologia Ambiental e suas dimensões espaciais, temporais e culturais.
3. Agenda 2030 da ONU e os objetivos de desenvolvimento sustentável: participação da PUC/SP
4. Dimensões espaciais: os estresses urbanos.
5. Estressores ambientais físicos (poluição atmosférica, visual, sonora...) e interpessoais (aglomeração, espaço pessoal, territorialidade).
6. Estresses alheios: os espaços de atenção à saúde.
7. Enfrentar ou fugir: seria esta uma questão para discussão de estresse e qualidade de vida?
8. Perspectivas de futuro: discutindo a Clínica Psicológica no contexto da sustentabilidade.

Bibliografia:

ANCONA LOPEZ, Marília e BASSANI, Marlise A. (orgs.) **O espaço sagrado: espiritualidade e meio ambiente**. Santo André: ESETec, 2009.

ANDRADE, Cláudia C. & FORNARA, F. Health care environments. In: CLAYTON, Susan D. (ed.). **The Oxford Handbook of Environmental and Conservation Psychology**. London: Oxford University Press, 2012.

BASSANI, Marlise A. (org.) **Vida urbana: estudos em Psicologia Ambiental**. Santo André: ESETec, 2011.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

_____. A training, intervention and prevention proposal of bettering quality of life and stress management in the city of São Paulo, Brazil. *17th Conference of International Association for People Environment Studies – IAPS*. A Coruña: 2002.

_____. Environmental Psychology and healthcare for “chronicles” diseases: contributions from case study researches in Sao Paulo, Brazil. In: ILIN, Corina (ed) **Transitions to sustainable societies: Designing research and policies for changing lifestyles and communities**. Timisoara (Romania): Editura Universitatii de Vest, 2014.

GARCIA-MIRA, R.; SCHULTZ, W.; HARTIG, T.; STEG, L. (eds.). **Book of Abstracts: International Conference on Environmental Psychology**. *Theories of Change in Sustainability Transitions and Social Innovation*. A Coruña: Instituto de Estudios e Investigación psicosocial Xoan Vicente Viqueira, 2017.

LAWRENCE, R.J. Healthy Cities: Key principles for professional practices. IN: ABDEL-HADI, A.; TOLBA, M.; SOLIMAN, S. (eds.). **Environment, health, and sustainable development**. Göttingen: Hogrefe, 2010.

MOSER, G. **Les stressés urbains**. Paris: Editions, 1992.

_____. (*). Cities. In: CLAYTON, Susan D. (ed.). **The Oxford Handbook of Environmental and Conservation Psychology**. London: Oxford University Press, 2012.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS – ONU BRASIL.
<https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/> . Acesso em 29/09/2017.

ORTEGA-ANDREANE, Patricia (org.) Environmental transitions at healthcare communities. In: ILIN, Corina (ed) **Transitions to sustainable societies: Designing research and policies for changing lifestyles and communities**. Timisoara (Romania): Editura Universitatii de Vest, 2014.

UZZELL, D. Comentarios críticos para tiempos críticos: cuestionando la contribución de la psicología a una sociedade sistenable. In: GARCÍA-MIRA, R. & VEJA MARCOTE, P. (eds.). **Sostenibilidad, valores y cultura ambiental**. Madrid: Ediciones Pirámide, 2009.

www.iaps.fr

www.capes.gov.br/periodicos



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: MÉTODOS QUANTITATIVOS, QUALITATIVOS E MISTOS E PESQUISAS EM PSICOLOGIA CLÍNICA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Ida Kublikowski

Créditos: 02

Horário: segunda-feira das 16h00 às 18h00

Nível: ME DO

Ementa:

Considerando o desafio representado pela escolha entre diferentes métodos de pesquisa, a presente disciplina tem por objetivo instrumentar o discente para planejar e executar pesquisas qualitativas, quantitativas e de métodos mistos em Psicologia Clínica, à luz de suas especificidades teórico-práticas. A avaliação será realizada a partir de produção escrita, que evidencie a aplicação pelo discente dos conceitos propostos.

Conteúdo/ Temas:

Pesquisas em Psicologia Clínica e suas especificidades teóricas. O debate quali quanti. Objetivos e desenho de pesquisa. Seleção de amostra. Estratégias e instrumentos na coleta de dados quantitativos e qualitativos. Apresentação dos dados. Análise e discussão de dados quantitativos e/ ou qualitativos. Interpretação de dados qualitativos e/ ou quantitativos.

Bibliografia:

- BASSI FOLLARI, J. Quantitative/Qualitative: The Paleozoic Debate. **Forum Qualitative Sozialforschung / Forum: Qualitative Social Research**, [S.l.], v. 15, n. 2, mar. 2014. ISSN 1438-5627. Available at: <<http://www.qualitative-research.net/index.php/fqs/article/view/1993>>. Date accessed: 27 sep. 2017. doi:<http://dx.doi.org/10.17169/fqs-15.2.1993>.
- BAPTISTA, M.N.; CAMPOS, D.C. **Metodologias de pesquisa em ciências. Análises quantitativa e qualitativa**. 2ª. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2016.
- CRESWELL, J.W. **Projeto de Pesquisa. Métodos qualitativo, quantitativo e misto**. São Paulo: Bookman, Artmed, 2010. 3a. ed.
- CLARK, V.L.P. **Pesquisa de métodos mistos**. Porto Alegre: Penso, 2013.
- DENZIN, N. LINCOLN, Y. S. (eds). **The Sage Handbook of Qualitative Research**. 3rd ed. Thousand Oaks: Sage Publications, 2006.
- DOUGLAS, E. **Qualitative Analysis. Practice and innovation**. Londres: Routledge, 2002.
- FRANCIS, J. J. et al. What is an adequate sample size? Operationalising data saturation for theory-based interview studies. **Psychology and Health**, v. 25, n. 10, p. 1229-1245, 2010.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

MILES, M. B., HUBERMAN, A. M. **Qualitative data analysis**. Thousand Oaks, London, New Delhi: Sage Publications. 1994. 2a. ed.

MINAYO, M.C. de Souza. (2012). Análise qualitativa: teoria, passos e fidedignidade. **Ciência & Saúde Coletiva**, [online}. 2012 vol. 17, n.3, pp. 621-626.

PATTON, M.Q. **Essentials of utilization focused evaluation**. Sage: California, 2012

_____. **Qualitative evaluation and research methods**. 3th ed. Thousand Oaks: Sage, 2002.

RICOEUR, P. **Teoria da Interpretação**. Lisboa: Edições 70, 1970

YIN, R.K. **Pesquisa qualitativa do início ao fim**. Porto Alegre: Penso, 2016.

Cronograma:

A partir da publicação do cronograma 2018 da PUC-SP, as 34 horas aula referentes ao semestre serão distribuídas em 12 segundas feiras, no horário das 16:00 às 19:00 horas. Na primeira segunda feira letiva do semestre a disciplina será ministrada das 16:00 às 18:00 horas.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: PUBLICAÇÕES EM PSICOLOGIA CLÍNICA: PRODUÇÃO DE TEXTOS

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Ida Kublikowski

Créditos: 01

Horário: segunda-feira das 18h00 às 19h00

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina tem por objetivo instrumentar o discente a produzir textos a serem enviados para publicação, de acordo com as exigências da área.

Bibliografia:

BOUTEILLER, E. Escrita, texto e leitura: questões para o ensino da psicologia. **Psicol. educ.**, São Paulo, n. 37, p. 103-109, dez. 2013. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752013000200011&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 26 set. 2016.

CRESWELL, J. W. **Projeto de Pesquisa**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

FALASTER, Christian; FERREIRA, Manuel Portugal; CANELA, Renata. Motivos de rejeição dos artigos nos periódicos de Administração. **Organizações & Sociedade**, v. 23, n. 77, p. 285-306, 2016.

MATENCIO, Maria de Lourdes Meirelles. Atividade de (Re)textualização em práticas acadêmicas: um estudo do resumo. **Scripta**, [S.l.], p. 109-122, jul. 2016. ISSN 2358-3428. Disponível em: <<http://periodicos.pucminas.br/index.php/scripta/article/view/12453>>. Acesso em: 27 Set. 2017.

OLIVEIRA, Aline Borges et al. Comparação entre o Qualis/CAPES e os índices H e G: o caso do portal de periódicos UFSC. **Informação & Informação**, v. 20, n. 1, p. 70-91, 2015.

VOLPATO, Gilson Luiz. O método lógico para redação científica. **Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, v. 9, n. 1, 2015.

Cronograma: as 17 horas aula da disciplina serão distribuídas em quatro segundas feiras no semestre, no horário das 16:00 às 19:00. Na primeira segunda feira letiva será ministrada a primeira aula no horário das 18:00 as 19:00. O cronograma será divulgado após a publicação do calendário PUC-SP 2018.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: TEXTOS CIENTÍFICOS: ESCRITA E PUBLICAÇÃO

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a)Dra Rosa Maria Stefanini Macedo

Créditos: 02

Horário: segunda-feira das 10:00 às 12:00 semanal

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina tem por objetivo habilitar o discente a produzir textos científicos com vistas à publicação.

Bibliografia:

Bouteiller, E. Escrita, texto e leitura: questões para o ensino da Psicologia. **Psicol. educ.**, São Paulo, nº37, p. 103-109, dex.2013.

Creswell, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Ed. Porto Alegre: Artmed. Estratégias de Redação e Considerações Éticas. Parte I – Considerações Preliminares, (Cap. 4), p. 101-124.

Creswell, J. W. **Projeto de pesquisa:** métodos qualitativo, quantitativo e misto. Ed. Porto Alegre: Artmed. Revisão da Literatura. Parte I – Considerações Preliminares, (Cap. 2), p. 48-75.

Denzin, N. Lincoln, Y.S. (eds) **O planejamento da Pesquisa qualitativa.** Teorias e abordagens. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2006. Cap. 32. Escrevendo...

Koopman, P. **Como escrever um resumo.** Carnegie Mellon University. Out de 1997.

Zanela, A.V. Reflexões sobre o pesquisar em Psicologia como processo de criação ético, estético e político. **Análise Psicológica**, 2008, 4(XXVI), pp.679-687.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: O GENOGRAMA E A LINHA DE TEMPO COMO INSTRUMENTOS NA PESQUISA COM FAMILIAS

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Ceneide Maria de Oliveira Cerveny

Créditos: 01

Horário: terça-feira das 09:00 às 12:00

Nível: ME DO

Ementa:

O genograma tem sido cada mais usado como instrumento para pesquisas que trabalham com famílias em nível intergeracional para observar as repetições, as crenças e mitos, as lealdades existentes nas famílias de origem dos participantes. A LTF (Cerveny,1992) é outro instrumento que pode ser usado para compreender como a família viveu seu ciclo de vida. A atividade objetiva instrumentar os alunos para o uso das duas técnicas.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

Cerveny,CMO A Família como modelo - Ed. Livro Pleno, Sao Paulo- 2000

Cerveny, C.M.O. Intergeracionalidade -Heranças na Produção do Conhecimento - Ed. Roca SP 2011

Cerveny,CMO O Livro do Genograma Ed. Gen Roca - SP- 2014

Penso,M.A. e Costa, L.F. A Transmissão Geracional em Diferentes Contextos Ed Summus SP 2008

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: “LUTO E MELANCOLIA” FAZ CEM ANOS. O LUTO EM 2017

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Maria Helena Pereira Franco**

Créditos: **03**

Horário: **Quinta-feira das 09h00 às 12h00**

Nível: ME DO

Ementa:

Esta disciplina tem por objetivo aprofundar questões conceituais e reflexivas sobre o luto, considerando o mundo conhecido no início do século 20 e o mundo que conhecemos hoje. Na perspectiva da Teoria do Apego para fundamentar os conceitos básicos, serão abordadas questões relativas a saúde mental, comunicação, constituição familiar, processos migratórios, envelhecimento, bioética

Conteúdo/ Temas:

- Luto e Melancolia em 1917.
- Luto e saúde mental em 2017
- Base segura e processos migratórios
- Cultura, preconceito e luto
- Família e luto no século 20 e século 21

Bibliografia:

FREUD, S. Mourning and melancholia. *The Standard Edition of the Complete Psychological Works of Sigmund Freud*. Londres, Hogard. (original publicado em 1917), 1953.

PARKES, Colin Murray, LAUNGANI P. & YOUNG, W. (Editors) (2015) [1996]. *Death and Bereavement Across Cultures* (2ª edição). Londres & NY: Routledge.

PARKES, Colin Murray (org.) (2014). *Responses to Terrorism: Can psychosocial approaches break the cycle of violence?*. Routledge Hove, UK & New York.

PARKES, Colin Murray (2015). *The Price of Love: The Selected Works of Colin Murray Parkes*. UK & New York: Routledge, Hove.

STROEBE, Margareth, HANSSON, Robert, SCHUT, Henk e STROEBE, Wolfgang .(orgs.) *Handbook of bereavement research and practice: advances in theory and intervention*. Washington: American Psychological Association, 2008.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: RELACIONAMENTOS AMOROSOS: FORMAÇÃO E ROMPIMENTO

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Rosane Mantilla de Souza

Créditos: 03

Horário: quinta-feira das 12h45 às 15h45

Nível: ME DO

Ementa:

A disciplina se propõe a analisar a complexidade dos processos de interação nos relacionamentos amorosos e conjugais no contexto cibercultura, da equidade de gênero e de orientação sexual. Tratará de temas como: formação e rompimento de vínculos amorosos na perspectiva da teoria do apego; amor, intimidade e sexualidade; estratégias de busca de parceiro (sites, apps); sexo sem compromisso e relacionamentos não monogâmicos; satisfação conjugal e sexual; demandas de diferentes tipos de conjugalidade; conflitos, ciúmes e violência; infidelidade on-line e novos estressores da conjugalidade; amores e rompimentos difíceis

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

BOSS, P. *Loss, trauma, and resilience: therapeutic work with ambiguous loss*. Norton and Company, New York, NY, 2006.

FERREIRA, I. B. *O rompimento amoroso e suas particularidades na vivência de jovens adultos que "moraram juntos"*. Mestrado em Psicologia Clínica, PUCSP, 2015.

FIGUEIREDO, A. C. C.; SOUZA, R. M. As perdas ambíguas na infidelidade conjugal In: CASELLATO, G. (org.). *O resgate da empatia: suporte psicológico ao luto não reconhecido*. São Paulo: Summus Editorial, p. 49-69, 2015.

FIGUEIREDO, L. B.; SOUZA, R. M. *Tinderellas: o amor na era digital*, Editora Ema, São Paulo, 2017.

ILLOUZ, E. *O amor nos tempos do capitalismo*, Zahar, Rio de Janeiro, 2011.

LIPOVETSKY, Gilles. *A sociedade pós-moralista: o crepúsculo do dever e a ética indolor dos novos tempos democráticos*. S.P., Barueri: Manole, 2005.

MIKULINCER, M.; SHAVER, P. *Attachment in adulthood: structure, dynamics, and change*. The Guilford Press, New York, 2007.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

SIMÕES, J. F.; SOUZA, R. M. Antes do sim: Rituais, celebrações e práticas pré-nupciais. In: GARCIA, A. (org.). *Relacionamento Interpessoal: Uma Perspectiva Interdisciplinar*. Vitória: Associação Brasileira de Pesquisa do Relacionamento Interpessoal - ABPRI; Vitória - ES, p. 28-38, 2010.

SMITH. A.; DUGGAN M. (2013). *Online Dating Relationships*. Disponível em <http://www.pewinternet.org/files/old-media/Files/Reports/2013/PIP>

SIMÃO, J. B. *A gente se vê por aí: motivações, atitudes e comportamentos de homens e mulheres heterossexuais adultos sobre o sexo sem compromisso*. Mestrado em Psicologia Clínica, PUCSP, 2017.

SOUZA, R. M. Começar de novo: as mulheres no divórcio. In: MEIRELLES, V. (org.). *Mulher do século XXI*. São Paulo: Roca, p.51-66, 2008.

ZERBINI, M.I. S. *Infidelidade - o virtual invade a conjugalidade*: O que buscam os usuários de sites de infidelidade. Doutorado em Psicologia Clínica. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, 2014.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Família e Comunidade

ESTUDO

Título: PRODUÇÃO DE TEXTOS EM PSICOLOGIA CLÍNICA:
QUALIFICAÇÃO DE TEXTOS CIENTÍFICOS II

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Rosane Mantilla de Souza

Créditos: 02

Horário: quinta-feira das 16h00 às 18h00

Nível: ME DO

Ementa:

O objetivo do presente seminário é facilitar ao aluno a produção qualificada de textos científicos em psicologia clínica. Tratará dos temas como: desafios de redação de diferentes tipos de textos (relatos de pesquisa, revisão bibliográfica e diferentes usos da literatura, resumos e textos para congressos, ensaios, capítulos de livro), avaliação de textos em psicologia – sistemas Qualis; acompanhamento e discussão de textos originais de cada aluno.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

APA PsycNET - <http://www.apa.org/pubs/databases/psycinfo/>

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. *Referências: elaboração NBR-10520*. São Paulo, 2002.

BVS Psicologia Brasil - <http://www.bvs-psi.org.br/php/index.php>

BRASIL, CAPES-ANPEPP. Qualis Periódicos. www.capes.gov.br e www.anpepp.org.br

CELLARD, A. A análise documental. In: POUPART, Jean et alli. (Org.). *A pesquisa qualitativa; enfoques epistemológicos e metodológicos*. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

D'ANDREA, Carlos. Estratégias de produção e organização de informações na web: conceitos para a análise de documentos na internet. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 35, n. 3, p. 39-44, Dec. 2006.

DENZIN, N. K.; L, Y. & colaboradores. *O planejamento da pesquisa qualitativa*. Teorias e abordagens. Porto Alegre: Artmed, 2006. 2ª. Edição.

GARCEZ, L. H. do C. *Técnica de Redação: o que é preciso saber para bem escrever*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GARCIA, O. M. *Comunicação em prosa moderna*. 26. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2007.

Diferentes bases de dados e outros material em demanda do aluno



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Psicossomática e Psicologia Hospitalar

ESTUDO

Título: CONSULTAS TERAPÊUTICAS NA INFÂNCIA E NA ADOLESCÊNCIA:
APLICAÇÕES E CASOS CLÍNICOS

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Rosa Maria Tosta

Créditos: 03

Horário: quinta-feira das 09h00 às 12h00

Nível: ME DO

Ementa:

Há várias situações na clínica privada e na institucional em que é necessário o uso de formas breves ou pontuais de atendimento psicoterápico. Nestas circunstâncias tem sido consagrada a prática de consultas terapêuticas de D.W. Winnicott. O curso visa abordar e descrever este dispositivo clínico conforme proposto pelo autor, além de apresentar modos diferenciados em que as consultas estão sendo utilizadas na atualidade em diferentes contextos, faixas etárias e grupos sociais. As aplicações serão ilustradas com casos clínicos.

Conteúdo/ Temas:

- I. Da saúde e da doença Cura x cuidado psicoterápico
- II. Criatividade e transicionalidade Brincar e espaço potencial Self e Sonho
- III. Teoria das consultas Jogo da espátula Jogo de rabiscos
- IV. Casos clínicos de D.W. Winnicott - consultas terapêuticas com crianças e adolescentes e os vários temas referentes aos casos. Casos clínicos de Masud Khan
- V. A contribuição de Serge Lebovici
- VI. Consultas terapêuticas coletivas
- VII. Consultas terapêuticas transculturais

Bibliografia:

- Batistelli, F.M. V., & Silva, M. C. P. (2017). Aurora e o processo de parentalização. *Jornal de Psicanálise*, 50(92), 209-224.
- Chervet, E. (2015) Cenas familiares e consulta terapêutica de adolescentes. *Revista de Psicanálise SPPA*, vol.22, n.1.
- Crenn, C. (2000) Une consultation pour les migrants à l'hôpital. *Hommes et Migrations*, nº1225, n.1. Mai-juin. Santé, le traitement de la différence. pp. 39-45;
- Khan, M. M. R. (1991) *Quando a primavera chegar: despertares em psicanálise clínica*. São Paulo: Escuta.
- Lescovar, G. Z. (2008) As consultas terapêuticas como possibilidade de atenção intensiva em saúde mental. *Mudanças – Psicologia da Saúde*, 16 (1), Jan-Jun, 21-26p.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- Maia, M V C M, & Pinheiro, N N B. (2011). Um psicanalista fazendo outra coisa: reflexões sobre setting na psicanálise extra muros. *Psicologia: Ciência e Profissão*, 31(3), 656-667.
- Moro, M. R. (2001). Le fondements théoriques de l'ethnopsychiatrie parents-enfant. In R. M. Moro. *Parents en exil. Psychopathologie et migrations*. 2e éd. (pp. 47-94). Paris: puf.
- Moro, R.M. (2015) Psicoterapia transcultural da migração , *Psicologia USP*. Vol.26, n. 2, 186-192.
- Rodrigues, J. (2015) *Soñar com los dedos: entre Freud y Winnicott*. Buenos Aires; Letra Viva.
- Safra, G. A Clínica em Winnicott. *Natureza Humana: Revista Internacional de Filosofia e Práticas Clínicas*. v. 1, n. 1: p.91-101. São Paulo: EDUC, 1999.
- Safra, G. (2000) Psicoterapia breve: uma reflexão. *Psyquê-Revista de Psicanálise*, ano 4,n5, São Paulo, 133-139.
- Solis-Ponton, L., & Lebovici, S. (2004). Diálogo Letícia Solis-Ponton e Serge Lebovici. In M. C. P. Da Silva e L. Solis-Ponton (Eds.). *Ser pai, ser mãe - parentalidade: um desafio para o terceiro milênio* (pp.21-27). São Paulo, SP: Casa do Psicólogo.
- Tosta, R. M. (2012) Os princípios das consultas terapêuticas como parâmetros para a Clínica Winnicottiana. In: *RABISCO - Revista de Psicanálise*, vol.2, n 1, maio, 85-92.
- Winnicott, C.; Shepherd, R. & Davis, M. (1994). **Explorações psicanalíticas: D. W. Winnicott**. Porto Alegre: Artes Médicas Sul.
- Winnicott, D. W. (1984). **Consultas Terapêuticas em Psiquiatria Infantil**. Rio de Janeiro: Imago.
- Winnicott, D. W. (1975). **O brincar e a realidade**. Rio de Janeiro: Imago.
- Winnicott, D. W. (1993). **Textos selecionados: da pediatria à psicanálise**. Rio de Janeiro: F. Alves.
- Winnicott, D. W. (2011). **Tudo começa em casa**. São Paulo: Editora Martins Fontes.

Cronograma: De acordo com o calendário da Universidade.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Psicossomática e Psicologia Hospitalar

ESTUDO

Título: TEORIA E PESQUISA SOBRE ESTUDOS EM ESTRESSE E TRAUMA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Denise Gimenez Ramos

Créditos: 03

Horário: quinta-feira das 12h45 às 15h45

Nível: ME DO

Ementa:

Este curso tem como objetivo estudar o conceito de estresse e de estresse pós traumático em suas diferentes vertentes com enfoque nos transtornos psicossomáticos decorrentes.

Conteúdo/ Temas:

A Relação entre Estresse, Trauma e Complexo.

Emoções, estresse e enfrentamento.

A Psicossomática do Estresse: Selye e contribuições contemporâneas.

Estresse agudo, burnout e desempenho: bloqueio e "paralisias".

Estresse, saúde e a alostase psicobiológica: resistência, resiliência e vulnerabilidade.

A descoberta do "trauma" na psicanálise e o desenvolvimento do conceito.

Abordagens contemporâneas do trauma na Psicologia Profunda.

Os dois tipos de trauma: Trauma do Desenvolvimento e Trauma Complexo

Estresse Pós Traumático: O buraco negro do trauma

O Diagnóstico do Estresse Pós Traumático.

Adaptação ao trauma: autoregulação, discriminação e desenvolvimento caracterológico.

Trauma Intergeracional e complexo cultural.

Bibliografia:

Calson, N.R. *Physiology of Behavior*. Boston: Allyn & Bacon. 2010.

Gazzaniga, M. Emoções, estresse e coping in *Ciência Psicológica*. São Paulo: Artmed. 2007

Goleman, D. *O cérebro e a inteligência emocional: novas perspectivas*. Rio de Janeiro: Editora Objetiva. 2012.

Karatsoreos, I. & McEwen, B. Psychobiological allostasis: resistance, resilience and vulnerability. *Trends in Cognitive Sciences*. 2011. vol. 15(12) p.576-584.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Kolk, B.van der, McFarlane,A., Weisaeth,L (Ed.). *Traumatic Stress*. New York: The Guilford Press.2007.

Neborsky,R. A clinical Model for the comprehensive Treatment of Trauma using an affect experiencing- attachment theory approach. In *Healing Trauma*. Solomon, M. & Siegel,D. New York: W.W. Norton Company.2003.p. 282-319

Ramos, D.G. *A Psique do Corpo*. São Paulo: Summus. 2006.

Schore, A. Early Relational Trauma, disorganized Attachment, and the development of a predisposition to Violence. In *Healing Trauma*. Solomon, M. & Siegel,D. New York: W.W. Norton Company.2003.

Solomon, M & Siegel, D.(Ed.). *Healing Trauma*. New York: W.W. Norton & Company.2003.

Szabo, S et al. The legacy of Hans Selye and the origins of stress research: A retrospective 75 years after his landmark brief "Letter" to the Editor of Nature *.Stress*, 15(5): 472-478.

Leituras complementares

Kalsched, D. *O mundo interior do trauma*. São Paulo: Paulus.2013 (1996).

_____ *Trauma and the Soul*. London & New York: Routledge.2013

Peres, J. *Trauma e Superação*. São Paulo: Editora Roca. 2009

Porges, S.W. *Teoria Polivagal*. Editora Senses Neurociências e Aprendizagem. Rio de Janeiro.2012.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: **Orientações contemporâneas**

Núcleo de Estudos: **Psicossomática e Psicologia Hospitalar**

ESTUDO

Título: **SEMINÁRIO DE PESQUISA EM PSICOSSOMÁTICA E TÉCNICAS DE ATENDIMENTO ÀS PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Denise Gimenez Ramos**

Créditos: **02**

Horário: **quinta-feira das 18:00 às 20:00**

Nível: ME DO

Ementa:

Este seminário tem como objetivo refletir sobre dois métodos de pesquisa/atendimento. O primeiro, dirigido a pesquisa/atendimento individual, visa apresentar os principais fundamentos da Psicoterapia Psicodinâmica Breve: seus principais conceitos, diferentes concepções, focalização, sobredeterminantes, planejamento, início, finalização, delimitação temporal e follow-up. O segundo, dirigido a pesquisa/atendimento a grupos, visa apresentar o método do Grupo Focal com o Método Projetivo, como técnica de pesquisa/atendimento e instrumento de levantamento de dados: fundamentos, principais conceitos, estruturação de objetivo, foco, roteiro, técnicas de operacionalização, intervenção, coleta de material e follow-up. O curso também tem como objetivo estruturar um protocolo de atendimento às pessoas em situação de violência, refletindo os principais temas, conteúdos e roteiro de um formulário de pesquisa/atendimento.

Conteúdo/ Temas:

- 1- Apresentar os aspectos teóricos da Psicoterapia Psicodinâmica Breve.
- 2- Apresentar a escala de pesquisa/atendimento em Psicoterapia Psicodinâmica Breve: Escala Diagnóstica Adaptativa Operacionalizada (EDAO).
- 3- Apresentar os aspectos teóricos do método de Grupo Focal.
- 4- Apresentar os aspectos teóricos do método projetivo.
- 5- Discutir as escalas de Transtorno de estresse pós-traumático (TEPT), utilizadas no protocolo de atendimento/pesquisa de pessoas em situação de violência.
- 6- Refletir sobre a estruturação de um protocolo de pesquisa/atendimento de pessoas em situação de violência.
- 7- Refletir sobre o follow-up de pesquisas/atendimento às pessoas em situação de violência e envolvidos.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Bibliografia:

BARBOUR, ROSALINE. **Grupos Focais**. Porto Alegre: Artmed. 2009.

BREWIN, C. R. Systematic Review of Screening Instruments for Adults at Risk of PTSD. **Journal of Traumatic Stress**, Vol. 18, No. 1, February 2005, pp. 53–62 (C _ 2005)

CABERT, C. **Psicanálise e Métodos Projetivos**. 1ª ed. São Paulo: Vetor, 2004.

FÔNSECA et al. Desvendando o Mecanismo da Projeção. **Psicologia & foco**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: http://linux.alfamaweb.com.br/sgw/downloads/161_063102_10.pdf

FIGUEIRA, I; MENDLOWICZ, M. Diagnóstico do transtorno de estresse pós-traumático. **Rev Bras Psiquiatr** 2003;25(Supl I):12-6

FOA, E. B.; CAPALDI, S. **Manual for the Administration and Scoring of the PTSD Symptom Scale – Interview for DSM-5 (PSS-I-5)**.

FOA, E et al. The Posttraumatic Cognitions Inventory (PTCI): Development and Validation. **Psychological Assessment** 1999, Vol.11, No. 3, 303-314.

GATTI, B. A. **Grupo Focal em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Ed. 2012.

GILLIÉRON, E. **As psicoterapias breves**. RJ. Ed. Jorge Zahar, 1986. p. 17- 33.

RESSEL L. B et al. O uso do grupo Focal em pesquisa qualitativa. **Texto e Contexto Enfermagem**. Florianópolis, 2008.

ROSO, A. Grupos Focais em Psicologia Social: da teoria à prática. **Psico.**, Porto Alegre, vol.8, n.2. 1997.

SCHNURR, P., VIELHAUER, M., WEATHERS, F., & FINDLER, M. (1999). **The Brief Trauma Questionnaire (BTQ)** http://www.ptsd.va.gov/professional/assessment/te-measures/brief_trauma_questionnaire_btq.asp

SIMON, R. **Psicologia Clínica Preventiva: novos fundamentos**. São Paulo. EPU, 1989.

YOSHIDA, E. M. P. **Psicoterapias psicodinâmicas breves e critérios diagnósticos**. SP: EPU, 1990. p. 28-34.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: Orientações contemporâneas em Psicologia Clínica
Núcleo de Estudos: Psicossomática e Psicologia Hospitalar

ESTUDO

Título: O GRUPO FOCAL COM O MÉTODO PROJETIVO NAS PESQUISAS EM PSICOSSOMÁTICA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Denise Gimenez Ramos

Créditos: 02

Horário: quinta-feira das 10:00 às 12:00

Nível: ME DO

Ementa:

Diversos temas na área da saúde são de difícil acesso devido às complexidades envolvidas, dentre elas, adoecimento, morte, sexualidade, internações, relacionamentos, dentre outras. Neste contexto, observamos a necessidade de uma estratégia que nos possibilite acessá-los. Este curso tem como objetivo apresentar a metodologia de grupo focal com o recurso do método projetivo na estruturação de projetos de investigação e pesquisa. Visa também a elaboração e teste de um projeto piloto, onde será utilizado o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) para estabelecer categorias e análise. O método de análise do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC) tem como objetivo resgatar e descrever os conteúdos mais significativos na forma de “discursos coletivos” que revelam como as pessoas percebem, refletem e atribuem sentidos e posicionamentos a eventos por elas vivenciados. O método permite que o sujeito manifeste uma ou mais opiniões frente a cada questão. O DSC implica diversas operações sobre os depoimentos coletados, operações essas que possibilitam reunir depoimentos individuais que apresentam sentidos semelhantes em um discurso único, representando uma opinião coletiva (LEFEVRE; LEFEVRE, 2005, 2010).

Conteúdo/ Temas:

- 1- Apresentar os aspectos teóricos do método de grupo focal.
- 2- Apresentar os aspectos teóricos do método projetivo.
- 3- Discutir grupo focal com o método projetivo na área da saúde.
- 4- Debater as etapas envolvidas na elaboração e teste do projeto piloto.
- 5- Apresentar o método do Discurso do Sujeito Coletivo (DSC).
- 6- Refletir sobre as questões envolvidas na elaboração de: a) variáveis de pesquisa, b) discursos (DSCs), c) ideias centrais e ancoragens, e d) elaboração gráfica deste material

Bibliografia:

ANZIEU, D. **Os métodos projetivos**. Rio de Janeiro: Campus. 1988
BARBOUR, R. **Grupos Focais**. Porto Alegre: Artmed. 2009.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- CABERT, C. **Psicanálise e Métodos Projetivos**. 1ª ed. São Paulo: Vetor, 2004.
- FÔNSECA et al. Desvendando o Mecanismo da Projeção. **Psicologia & m foco**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: http://linux.alfamaweb.com.br/sgw/downloads/161_063102_10.pdf
- LEFEVRE, F.; LEFEVRE, A. M. C. **O Discurso do Sujeito Coletivo: um novo enfoque em pesquisa qualitativa (desdobramentos)**. Principais conceitos. 2. ed. Caxias do Sul: Educs, 2005.
- _____. **Pesquisa de representação social: um enfoque quali-quantitativo. A metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo**. Brasília: Liber Livro, 2010.
- GARCIA, R. **Fatores envolvidos nos comportamentos de omissão circunstancial e de recusa do uso do preservativo em Homens que fazem sexo com Homens**. SP. 2016. Disponível em: <https://tede2.pucsp.br/handle/19132>
- GATTI, B. A. **Grupo Focal em ciências sociais e humanas**. Brasília: Liber Ed. 2012.
- MOSCOVICI, S. Representações Sociais.: Investigação em Psicologia Social. Rio de Janeiro. Ed. Vozes. 2004
- RESSEL L. B et al. O uso do grupo Focal em pesquisa qualitativa. **Texto e Contexto Enfermagem**. Florianópolis, 2008.
- ROSO, A. Grupos Focais em Psicologia Social: da teoria à prática. **Psico.**, Porto Alegre, vol.8, n.2. 1997.
- KITZINGER, J. The methodology of focus groups: the importance of interaction between research participants. **Sociology of Health and Illness**, v.16, n.1, 1994.

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Linha de Pesquisa: Orientações Contemporâneas em Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Psicossomática e Psicologia Hospitalar

ESTUDO

Título: **ESTUDO EVOLUTIVO NA PSICOSSOMÁTICA: UMA ANÁLISE
PSICO-FÍSICA E SOCIO-AMBIENTAL**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Mathilde Neder**

Créditos: **2**

Horário: **Quinta-feira às 16:00 às 18:00**

Nível: ME DO

Ementa:

O atendimento psicológico numa abrangência psico-física – sócio – ambiental, na atenção ao paciente e sua família, no Hospital e no domicílio.

Conteúdo/ Temas:

1-Psicossomática, numa breve revisão conceitual e histórica.

2- Análise psicossomática de, pelo menos cinco das proposições que seguem: Hemiplegia, Paraplegia, cegueira, amputações, paralisia cerebral, cardiopatias e câncer.

Esta relação de área de trabalho é possível de ser alterada, conforme interesse dos alunos.

Bibliografia:

Levantamento de pesquisas existentes, durante o curso.

ALEXANDER, F. *Medicina Psicossomática*, Porto Alegre, Artes Médicas, 1923-1989.

ARIÉS, P. *O homem diante da morte*. Francisco Alves, 1981.

BALLINT, M. *–O médico, seu paciente e a doença*. Ateneu, 1975.

BRIGANTI, C. B. *Psicossomática entre o bem e o mal – Reflexões sobre a identidade*. Summus

CHIOZA. *Por que adoecemos? A história que se oculta no corpo*. Papyrus, 1987.

GOFFMAN, E. *Internados*. Amorroutu, buenos Aires, 1961.

HAYNA, A. & Pasini, W., *Medicina Psicossomática*, São Paulo, Masson, 1983.

LIPOVSKI, M. D. - *Psychosomatic Medicine: Past and Present*. Parte I : Historical Background. Parte III: Current Research. J. Psychiatry, 1986.

MC DOUGALL, Joyce, *Teatros do Corpo*, São Paulo, Martins Fontes, 1991.

MARTY, Pierre. *O pensamento operatório*. Artes Médicas, 1998.

MARTY Pierre, *A Psicossomática do adulto*, Porto Alegre, Artes Médicas Sul, 1990.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Psicossomática e Psicologia Hospitalar

ESTUDO

Título: QUESTÕES CONTEMPORÂNEAS DE SAÚDE E SEXUALIDADE I

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Edna Maria Severino Peters Kahhale

Créditos: 03

Horário: sexta-feira das 09h00 às 12h00

Nível: ME DO

Ementa:

Esta disciplina trabalha sob a perspectiva crítica em Psicologia Sócio Histórica. Debate os fundamentos teóricos da Psicologia Sócio Histórica e suas implicações no debate sobre sexualidade e sobre saúde pública e coletiva sob a ótica da clínica ampliada (Wagner, 2005; Cunha, 2010; Brasil, 2015). Está organizado em módulos que vão aprofundando e trazendo articulações com as possibilidades teóricas e metodológicas de pesquisa e intervenção na área da sexualidade, que na atualidade exige inovações e inserções na perspectiva da clínica ampliada proposta da saúde pública brasileira. As práticas em saúde pública exigem uma perspectiva coletiva e interdisciplinar, principalmente as vinculadas ao Plano Nacional de Assistência à Diversidade Sexual (DECRETO Nº 55.839/18 de maio de 2010; São Paulo, 2014). A metodologia utilizada será teórico-prática, alternando-se discussões teóricas (que fundamentem e deem subsídios) com trabalho de pesquisa de design misto quali/quantitativo (Creswell, 2014) desenvolvido pelo grupo de alunos, tomando como base de dados, por exemplo, sites e blogs de internet que tenham como foco relações afetivas sexuais. Todo delineamento e desenvolvimento da pesquisa serão coordenados pela professora junto com o grupo de discentes.

Conteúdo/ Temas:

No módulo 1: Discute-se a articulação entre teoria do conhecimento, epistemologia e metodologia nas implicações sobre sexualidade e diversidade sexual; os fundamentos teóricos e metodológicos da Psicologia Sócio Histórica; sexualidade e diversidade sexual. Articulação destes temas com saúde pública e coletiva. Articulação destes temas com pesquisa via internet.

Serão abordados:

1. Fundamentos teóricos da Psicologia Sócio Histórica (historicidade, subjetividade, dialética singular e plural, sujeito, consciência, atividade e emoções)
2. Relações de gênero, identidade de gênero e identidade sexual.
3. Relações de gênero, emoções, expressões corporais: potências e limites na contemporaneidade.
4. Construção de parâmetros e modos de análise com dados a partir de perfis obtidos via web.
5. Elaboração e execução de Projeto de Pesquisa via internet sobre estigmas de relações de gênero, sexualidade e corporeidade.

Bibliografia:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- BORBA, Rodrigo - Interconexões entre Linguística Aplicada e práticas de atenção à saúde: Linguagem e Identidades na prevenção de DST s/Aids entre travestis profissionais do sexo. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 21 [4]: 1369-1400, 2011
- BRASIL, Departamento de Atenção Básica. *As redes de atenção à saúde (RAS)*. Brasília, DF, 2012. Disponível em: http://dab.saude.gov.br/portaldab/smp_ras.pp acesso em maio 2015.
- CAMPOS, Rosana Onocko - Fale com eles! O trabalho interpretativo e a produção de consenso na pesquisa qualitativa em saúde: inovações a partir de desenhos participativos. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 21 [4]: 1269-1286, 2011
- CAMPOS, Gastão W. S. – A mediação entre conhecimento e práticas sociais: a racionalidade da tecnologia leve, da práxis e da arte. *Ciência e Saúde Coletiva*, v. 16, n.7, 2011, pp. 3033-3040.
- COCCO M, LOPES MJM. Violência entre jovens: dinâmicas sociais e situações de vulnerabilidade. *Rev Gaúcha Enferm.*, Porto Alegre (RS) 2010 mar;31(1):151-9.
- CRESWELL, J.W. – *Investigação qualitativa & Projeto de pesquisa: escolhendo entre cinco abordagens*. Porto Alegre: Penso, 2014.
- CUNHA, G. T.- *A construção da clínica ampliada na Atenção Básica* São Paulo: Ed. Hucitec, 2010.
- DECRETO Nº 55.839, DE 18 DE MAIO DE 2010. *INSTITUI O PLANO ESTADUAL DE ENFRENTAMENTO À HOMOFOBIA E PROMOÇÃO DA CIDADANIA LGBT E DÁ PROVIDÊNCIAS CORRELATAS* - DIÁRIO OFICIAL Volume 120 • Número 93 São Paulo, quarta-feira, 19 de maio de 2010.
- DUARTE, N.S; FREIRE, R.C.L; AZIN, I.; 20012 – Notas sobre aspectos epistemológicos e históricos da psicologia histórico popular *Memorandum*, 2012, 22: 52-67
- FREITAS, Maria Ester de - Mulheres cientistas: exceção até quando? *GV executivo, especial diversidade e gestão*, vol.10 nº2 jul/dez 2011
- GOLDELBERG, M. – Gênero, “o corpo” e “imitação prestigiosa” na cultura brasileira. *Saúde e Sociedade*, v. 20, n.3, 2011, 543-553.
- GOMES, R.; MOREIRA, M.C. N.; NASCIMENTO, E. F.; REBELLO, L. E. F. de S.; COUTO, M. T.; Schraiber, L. B. - Os homens não vêm! Ausência e/ou invisibilidade masculina na atenção primária. *Ciência & Saúde Coletiva*, 16(Supl. 1):983-992, 2011
- IRIGARAY, Hélio Arthur Reis e FREITAS, Maria Ester de - Sexualidade e organizações: estudo sobre lésbicas no ambiente de trabalho. *O&S* - Salvador, v.18 - n.59, p. 625-641 - Outubro/Dezembro - 2011 disponível em www.revistaoes.ufba.br
- MELETTI, ALEXANDRE TREVISANI; SCORSOLINI-COMIN, FABIO - Conjugalidade e expectativas em relação à parentalidade em casais homossexuais. *Psicol. teor. prat.* vol.17 no.1 São Paulo abr. 2015.
- PELBART, P. P. – *O avesso do nihilismo: cartografias do esgotamento*. Traduzido por John Laudenberger. São Paulo / SP. N-1 Edições, 2013.
- SANTAELLA, L. (org.) – *Sociotramas: estudos multitemáticos sobre redes digitais*. São Paulo / SP. Estação das Letras e Cores, 2014.
- SÃO PAULO. *Diversidade sexual e cidadania LGBT (CARTILHA)*. Governo do Estado. Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania. Coordenação de Políticas para a Diversidade Sexual São Paulo : SJDC/SP, 2014
- SCOTT Joan – *Gender: a useful category of historical analyses. Gender and the politics of history*. New York, Columbia University Press. 1989. TRADUÇÃO: Christine Rufino Dabat Maria Betânia Ávila
- SEVALHO, Gil - O homem dos “riscos” e o “homem lento” e a teorização sobre risco epidemiológico em tempos de globalização. *Interface* v.16, n.40, 2012: 7-19.
- SILVA, Marcus V.O. – A ação clínica e os espaços institucionais das políticas públicas: desafios éticos e técnicos. In CFP – *V Seminário Nacional Psicologia e Políticas Públicas: Subjetividade, Cidadania e Políticas Públicas*. Brasília: CFP, 2009, pp. 85-106.
- VALADÃO, Rita de Cássia; Gomes, Romeu -A homossexualidade feminina no campo da saúde: da invisibilidade à violência. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 21 [4]: 1451-1467, 2011

Cronograma:



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Semana	Foco/Atividade
1ª.	Apresentação do curso e dos alunos. Delimitando o campo e o foco do Seminário.
2ª	Fundamentos teóricos da Psicologia Sócio Histórica (historicidade, subjetividade, dialética singular e plural, sujeito, consciência, atividade e emoções)
3ª	Relações de gênero, identidade de gênero e identidade sexual.
4ª	Relações de gênero, emoções, expressões corporais: potencias e limites na contemporaneidade.
5ª	Planejamento da Pesquisa do grupo
6ª	Elaboração e execução de Projeto de Pesquisa via internet sobre estigmas de relações de gênero, sexualidade e corporeidade.
7ª	OFICINA
8ª	Construção de parâmetros e modos de análise com dados a partir de perfis obtidos via web.
9ª	OFICINA
10ª	Coleta de dados
11ª	OFICINA
12ª	Análise dos dados coletados do projeto de pesquisa do grupo
13ª	OFICINA
14ª	Análise dos dados coletados do projeto de pesquisa do grupo
15ª	OFICINA
16ª	Redação do texto referente à pesquisa desenvolvida
17ª.	Avaliação e fechamento do curso.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração **Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: **Método psicanalítico e formações da cultura**

ESTUDO

Título: **ÉTICA E TÉCNICA EM PSICANÁLISE: REVENDO VELHAS IDEIAS A PARTIR DAS MATRIZES DO ADOECIMENTO PSÍQUICOS**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Luis Claudio Figueiredo**

Créditos: **03**

Horário: **quarta-feira das 09h30 às 12h30**

Nível: ME DO

Ementa:

Em 2000 publicamos *Ética e técnica em psicanálise* (coautoria com Nelson Coelho Junior), atualmente em segunda edição revista e aumentada (ed. Escuta, 2008). Nesta disciplina iremos retomar as ideias principais deste livro repensando-as e atualizando-as a partir das ideias expostas no livro *Adoecimentos psíquicos e Estratégias de cura*, também de nossa autoria (Editora Blucher, 2018). Os textos sobre técnica desde Freud, Ferenczi, Melanie Klein e Anna Freud até os dias de hoje serão revisitados no contexto da psicanálise contemporânea transmatricial. Autores como Bion, Balint, Winnicott, Masud Kahn, Hans Loewald, H. Kohut, A. Ferro e Th. Ogden serão considerados. O curso terá um viés eminentemente clínico e estará em sua parte mais importante baseado na apresentação e discussão de casos e situações da clínica psicanalítica.

Conteúdo/ Temas:

Implicação e Reserva
Intersubjetividade e mundo interno
A Corporeidade e a intercorporeidade
As escutas em análise
Estratégias clínicas

Bibliografia:

Balint, M. (1952) Primary love and psycho-analytic technique. Karnac
Balint, M. (1968) A Falha Básica. Aspectos terapêuticos da regressão.
Ferro, A. Psychoanalysis as Therapy and Storytelling. Karnac
Ferenczi, S. Obras Completas, vol. III e IV. Martins Fontes.
Figueiredo, L. C. (2002) A tradição ferencziana de D. Winnicott: apontamentos sobre regressão e regressão terapêutica. Revista Brasileira de Psicanálise.
Figueiredo, L. C. (2014) Escutas em análise. Escutas poéticas. Revista Brasileira de Psicanálise.
Figueiredo, L. C. (2017) A matriz ferencziana de adoecimento psíquico e seus ecos: Balint e Winnicott. Revista Brasileira de Psicanálise.
Figueiredo, L. C. e Coelho Junior, N. (2008) *Ética e técnica em análise*, 2ª



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- Edição revista e aumentada.
- Figueiredo, L. C. e Coelho Junior, N. (2018) Adoecimentos psíquicos e Estratégias de cura. Editora Blucher, no prelo.
- Freud, A. The Writings of A. Freud
- Freud, S. Obras Completas
- Khan, M. M. (1974) Psicanálise: teoria, técnica e casos clínicos. Ed. Francisco Alves
- Klein, M. (1936/1958) Lectures on technique by Melanie Klein. Edited with a critical review by John Steiner. Routledge.
- Kohut, H. e Wolf. E. S. (1978) Os distúrbios do self e seu tratamento. Um esboço. Apostila.
- Lacan, J. Escritos. Zahar.
- Loewald, H. (1980) Papers on Psycho-analysis. Yale University Press.
- Miller, J. F. (1985) Como Kohut realmente trabalhava. Apostila.
- Ogden, Th. Reverie e Interpretação.
- Winnicott, D. Da pediatria à psicanálise
- Winnicott, D. O ambiente facilitador e o processo de maturação
- Winnicott, D. Explorações psicanalíticas

Cronograma: Curso semanal



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Método psicanalítico e formações da cultura

ESTUDO

Título: A FUNÇÃO DA MÃE (E DO ANALISTA) EM BION E WINNICOTT: UM ESTUDO COMPARATIVO

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Alfredo Naffah Neto

Créditos: 02

Horário: 4as feiras, das 13:00 às 17:00 horas, seminário quinzenal

Nível: ME DO

Ementa:

Pretende-se, nesse seminário, evidenciar as diferenças entre as concepções de Bion e Winnicott quanto à função básica da mãe (e, por meio da *transferência*, do analista), concebida por meio dos conceitos de *rêverie* e *holding*, respectivamente. Comumente confundidos e/ou usados como se fizessem parte do mesmo referencial teórico, esses conceitos serão evidenciados como *fundamentalmente* diferentes, envolvendo práticas clínicas igualmente diversas. Para evidenciar essa diferença serão examinadas as clínicas de pacientes esquizofrênicos e/ou *borderline* de ambos os autores.

Conteúdo/ Temas:

Os temas principais desses seminários são os seguintes: 1) Definição do conceito de *rêverie*, a partir de *elementos α* , *função α* e *elementos β* , segundo Bion e sua relação com a esquizofrenia, ao mesmo tempo em que se evidencia a importância dos fatores constitucionais, herdados. Descrição da clínica bioniana da esquizofrenia e sua compatibilidade com a concepção original da patologia em foco. 2) Definição do conceito de *holding* e de *elaboração imaginativa das funções corporais*, segundo Winnicott e sua relação com a esquizofrenia e patologia *borderline*. Descrição da clínica winnicottiana da esquizofrenia e da patologia *borderline* e sua compatibilidade com a concepção original das nosologias em questão. 3) Comparação e diferenciação das duas concepções e das clínicas a elas correlatas.

Bibliografia:

BION, W. R. (1957). Diferenciação entre a personalidade psicótica e a personalidade não-psicótica. In:

Bott Spillius (ed) (1991). *Melanie Klein hoje*, v. 1, Rio de Janeiro, Imago, pp. 69-86.

_____(1959). Ataques ao elo de ligação. In Bott Spillius (ed) (1991). In: *Melanie Klein hoje*, v. 1, op. cit., pp. 95-109.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- _____ (1960). Analytic technique. In Bion, W. R. (1992). In: Bion, W. R. (1992). *Cogitations*, London, Karnac , p. 166.
- _____ (s/d). The attack on the analyst's a function. In: Bion, W. R. (1992). *Cogitations*, op. cit., pp. 216-221.
- _____ (1961). Uma teoria do pensar. In Bott Spillius (ed) (1991). In: *Melanie Klein hoje*, v. 1, op. cit., pp. 185-193.
- _____ (1965). *Transformations*, London, Karnac .
- _____ (1967). Notes on the theory of schizophrenia. In Bion, W. R. *Second Thoughts*, New York, Jason Aronson Inc., pp. 23-35.
- LITTLE, M. (1990). *Psychotic anxieties and containment – a personal record of an analysis with Winnicott*, London, Jason Aronson Inc..
- LÓPEZ-CORVO, R. E. (2003). *The dictionary of the work of W. R. Bion*, London, Karnac.
- NAFFAH NETO, A. (2008). O caso Margareth Little: Winnicott e as bordas da psicanálise, *Jornal de Psicanálise*, v. 41, n. 75: 107-121.
- _____ (2011). A função da mãe (e do analista) em Bion e Winnicott, com foco nos conceitos de *rêverie* e *holding*. *Revista Brasileira de Psicanálise*, v. 45, n. 3.
- _____ (2107). Melanie Klein e Winnicott: porta-vozes das tradições de Abraham e Ferenczi, não publicado.
- SANDLER, P. C. (2005). *The language of Bion – a dictionary of concepts*, London, Karnac.
- WINNICOTT, D. W. (1959-1964). Classification: is there a psycho-analytical contribution to psychiatric classification. In Winnicott, D. W. (1990). *The maturational processes and the facilitating environment*, London, Karnac, pp. 124-139.
- _____ (1960). The theory of parent-infant relationship. In Winnicott, D. W. (1990). *The maturational processes and the facilitating environment*, op. cit., pp. 37-55.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

_____ (1968). The use of an object and relating through identifications. In Winnicott, D. W. (1997). *Psycho-analytic explorations*, Cambridge/ Massachussets: Harvard University Press.

_____ (1988). *Human nature*, London, Free Association Books

_____ (1993). *Talking to parents*, Readin, Massachusetts et al., Addison-Wesley Publishing Company.

Cronograma: 21/02, 07/03, 21/03, 04/04, 18/04, 02/05, 16/05, 30/05, 13/06, ou seja, 09 dias de 4 horas-aulas= 36 horas aulas



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração **Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: Método psicanalítico e formações da cultura

ESTUDO

Título: METODOLOGIAS DA PESQUISA PSICANALÍTICA II

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Alfredo Naffah Neto**

Créditos: **01**

Horário: **4as feiras, das 13:00 às 17:00 horas, mensal**

Nível: ME DO

Ementa:

Atividade programada destinada a alunos que, de forma geral, estejam realizando alguma forma de *pesquisa psicanalítica*, seja em dissertações de mestrado ou teses de doutorado. Pretende discutir a pesquisa psicanalítica, nas suas diferentes vertentes e concepções, mas se realiza partindo das características da pesquisa singular de cada aluno e das problemáticas metodológicas nela implicadas.

Conteúdo/ Temas:

As diferentes formas de *pesquisa psicanalítica* e suas metodologias próprias: a *pesquisa-escuta* (que é aquela que se exerce na escuta de algum paciente, em contexto clínico, ou analisando uma obra de arte) e a *pesquisa-investigação* (que é um desdobramento da pesquisa-escuta numa problematização e investigação de temas da teoria e técnica psicanalíticas). Será ainda discutida a *pesquisa sobre psicanálise* (que tem a psicanálise como objeto de pesquisa, sem ter metodologia psicanalítica propriamente dita, como, por exemplo, a elucidação de bases filosóficas ou problemas epistemológicos da psicanálise).

Bibliografia:

- AGUIAR, F. Questões epistemológicas e metodologias em psicanálise. In *Jornal de Psicanálise*, v. 39, n. 70, jun. 2006.
- FIGUEIREDO, L. C. & MINERBO, M.. Pesquisa em psicanálise: algumas idéias e um exemplo. In *Jornal de Psicanálise*, v. 39, n.70, 2006, pp. 257-278.
- FIGUEIREDO, L. C. A pesquisa clínica em psicanálise: reflexões a partir de André Green. In *Percurso – Revista de Psicanálise*, ano XXV, junho de 2013, pp. 133- 140.
- LOFREDO, A. M. Parábolas freudianas: as narcísicas feridas e o arqueólogo. In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..
- MEZAN, R. Pesquisa em psicanálise: algumas reflexões. In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..
- NAFFAH NETO, A. A pesquisa psicanalítica. In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..
- NAFFAH NETO, A. & ULHOA CINTRA, E. A pesquisa psicanalítica: a arte de lidar com o paradoxo, *Alter – Revista de Estudos psicanalíticos*, v. 30 (1), junho de 2012.
- PEDRAL SAMPAIO, C. Algumas idéias sobre pesquisa em psicanálise. In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..
- TANIS, B. Formação – pesquisa; sociedades de psicanálise – universidade: a delicada questão das fronteiras, In *Jornal de Psicanálise*, op. cit..



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

O restante da bibliografia é montado a partir dos temas e problemáticas trazidas pelos projetos de pesquisa dos alunos inscritos.

Cronograma: 28/02, 28/03, 25/04, 23/05 e 20/06, num total de 05 dias de 04 aulas = 20 horas-aulas.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração **Psicologia Clínica**

Núcleo de Estudos: **Método Psicanalítico e Formações da Cultura**

ESTUDO

Título: **CONFIAR, DESCONFIAR: ANGÚSTIAS, DEFESAS E ESTRATÉGIAS
TERAPÊUTICAS NOS ESTADOS PARANOICOS.**

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Elisa Maria de Ulhoa Cintra**

Créditos: **03**

Horário: **quarta-feira das 13h30 às 16h30**

Nível: ME DO

Ementa:

O curso fará uma incursão na questão da confiança e da desconfiança na infância e na vida adulta, abordando a questão da condição de vulnerabilidade e de desamparo que leva à dependência dos outros sujeitos psíquicos para sobreviver e se desenvolver psiquicamente. A vida saudável exige desenvolver as capacidades de apego, vinculação, concernimento e mutualidade, que se tornam decisivos na vida humana. Durante toda a vida, a confiança é o que torna possível o apego, a formação de vínculos, e o preocupar-se e cuidar do outro sendo, portanto, a condição de possibilidade da conquista dessas capacidades. Além de causa, a confiança é também produzida e ampliada pela aquisição das capacidades acima mencionadas. A ausência ou má formação da confiança contribui para a psicopatologia e gera agonias, angústias e diversos estados paranoicos e de apatia. O estabelecimento de relações de confiança tem uma grande importância na constituição do psiquismo e no sucesso ou fracasso do processo analítico. E tem ainda grandes implicações para o estabelecimento, a qualidade e a duração dos laços sociais.

Conteúdo/ Temas:

Estabelecimento da confiança e da desconfiança na infância, na adolescência e na vida adulta.
A presença da confiança no *setting* analítico.
A presença da desconfiança na reação terapêutica negativa.
Estratégias clínicas para lidar com a desconfiança e com os estados paranoicos e de apatia.

Bibliografia:

Akhtar, S. Paranoid Personality Disorder: a synthesis of developmental, dynamic and descriptive features. *American Journal of Psychotherapy*, 44:5-25, 1990.
Akhtar, S. *Mistrust (org) Developmental, Cultural and Clinical Realms*. London: Karnac,



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

- 2017.
- Akhtar, S. (org) *Listening to Others. Developmental and clinical aspects of empathy and attunement*. New York : Jason Aronson, 2007.
- Akhtar, S. *Psychoanalytic Listening. Methods, Limits and Innovations*. New York : Jason Aronson, 2012. London & New York : Routledge, 1998.
- Alvarez, A. *Live Company Psychoanalytic Psychotherapy with autistic, Borderline, Deprived And Abused Children*.
- Baranger M. e Baranger, W. (1961-2) A situação analítica como um campo dinâmico. *Livro de Psicanálise (2010) XXIV*, 187-214. *Anual*
- Baranger, W. *Posição e Objeto na Obra de Melanie Klein*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1981.
- Benjamin, J. *The Bonds of Love. Psychoanalysis, Feminism, and the Problem of Domination*. New York: Pantheon books, 1988. *New*
- Bolognini, S. *A empatia psicanalítica*. Rio de Janeiro: Companhia de Freud, 2008.
- Cintra, E.M.U. e Figueiredo L.C. (2004) *Melanie Klein: Estilo e Pensamento*. São Paulo: Ed Escuta, 2004.
- Cintra, E. M. U. André Green e o Trabalho do Negativo. *Percurso Revista de Psicanálise*. 49/50
Ano XXV Junho 2013, 65-76.
- Cromberg, R. U. *Paranoia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.
- Figueiredo, L.C. Confiança. A experiência de confiar na clínica e na cultura.
In: *As diversas faces do cuidar*. São Paulo, Escuta, 2007.

_____. Sobre a Escuta empática. Aulas no PEPG Psicologia Clínica PUC-SP, 2013.

- Freud, S. Sobre um caso de paranoia descrito autobiograficamente (Schreber). *Obras Completas*. Buenos Aires: Amorrortu, 1992.
- Freud, S. Observações psicanalíticas sobre um caso de paranoia (*Dementia paranoides*) relatado em autobiografia. ("O Caso Schreber", 1911). *Sigmund Freud Obras Completas vol. 10*. Trad. Paulo César de Souza. São Paulo, Companhia das Letras, 2009.
- Green, A. De la tierceité. In *Jouer avec Winnicott*. Paris, PUF, 2005.
- Green, A. *O trabalho do negativo*. Porto Alegre: Artmed, 2010.
- Hinshelwood, R.D. "Paranoia" in *A Dictionary of Kleinian Thought*. London Free Association Books, 1991.
- Hinshelwood, R.D. "Pathological organisations" in *A Dictionary of Kleinian Thought*. London Free Association Books, 1991.
- Klein, M. A importância da formação de símbolos no desenvolvimento do ego. In: _____. *Amor, culpa e reparação e outros trabalhos: 1921-1945*. (Trabalho original de 1930)
- Klein, M. Contribuição à psicogênese dos estados maníaco-depressivos. In: _____. *Amor, culpa e reparação e outros trabalhos: 1921-1945*. (Trabalho original de 1935)
- Klein, M. O luto e suas relações com os estados maníaco-depressivos. In: _____. *Amor, culpa e reparação e outros trabalhos: 1921-1945*. (Trabalho original de 1940)
- Klein, M. Notas sobre alguns mecanismos esquizoides. In: _____. *Inveja e gratidão e outros trabalhos: 1946-1963*.] (Trabalho original de 1946)
- Meltzer, D. "Terror, persecution and dread". *Int. J. Psycho-Anal.* 49: 396-400, 1968.
- Riviere, J. "A contribution to the analysis of the negative therapeutic reaction". *Int. J. Psycho-Anal.* 17:304-320, 1936.
- Symington, N. "The Structure of Paranoia" In: *Becoming a Person Through Psychoanalysis*. London: Karnac, 2007.
- Winnicott, D. W. Psychosis and child care. In: *Collected Papers: Through Paediatrics to Psychoanalysis*. London: Hogarth, 1952.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Winnicott, D. W. The theory of parent-infant relationship. In: *The Maturation Processes and the Facilitating Environment. Studies in the Theory of Emotional Development*. The International Psycho-Analytical Library, 64: 1- 276. London: Hogarth and the Institute of Psychoanalysis, 1965.

Winnicott, D. W. *The Maturation Processes and the Facilitating Environment*. New York: International University Press, 1965.

Winnicott, D. W. *Playing and Reality*. London: Tavistocks, 1971.

Cronograma: Curso semanal



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de
Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

Título: PRAGMATISMO PULSIONAL III – CLÍNICA PSICANALÍTICA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Suely Belinha Rolnik

Créditos: 01

Horário: quarta-feira das 08:30 às 12:30 - quinzenal

Nível: ME DO

Ementa:

Aprofunda-se o estudo dos conceitos metapsicológicos da psicanálise, sobretudo o de pulsão, investigando o seu vetor ao mesmo tempo ético, clínico e político. Retomada do estatuto ético do inconsciente, mediante suas quatro versões. Que a metapsicologia se esclareça como uma ética e uma clínica, e tenha implicações diretamente políticas, permitirá igualmente pensar a imanência analítica e os elementos que a instauram: a força (ou a potência), o vivo (ou o afeto) e o ativo (ou a condição de escolha) – o real da análise. Algumas interações conceituais do pensamento analítico com as filosofias de Spinoza, Nietzsche e Bergson tornam-se especialmente oportunas a essa redefinição da metapsicologia.

Bibliografia

- Bergson, Henri, *O pensamento e o movente*, Martins Fontes, SP, 2006.
Bergson, Henri, *A evolução criadora*, Coleção Prêmios Nobel de Literatura, Ed. Delta, RJ, 1964.
Bergson, Henri, *A energia espiritual*, Martins Fontes, SP, 2009
Bergson, Henri, *Matière et memoire*, Presses Universitaires de France, Paris, 1990.
Bergson, Henri, *Les deux sources de la morale et de la religion*, Oeuvres, Presses Universitaires de France, Paris, 1963.
Deleuze, G., *Crítica e clínica*, Ed. 34, SP, 1997.
Deleuze, G., *En medio de Spinoza*, Cactus, Buenos Aires, 2008.
Deleuze, G., *Nietzsche e a filosofia*, Editora Rio, RJ, 1976.
Deleuze, G. e Guattari, F., *Mil platôs*, Ed. 34, SP, 1997.
Espinosa, B., *Ética - Pensadores*, Nova Cultural, SP, 1997.
Freud, S., *Obras completas*, Biblioteca Nueva, Madrid, 1973.
Lacan, J., *O seminário, Livro 7 - A ética da psicanálise*, Zahar, RJ, 1987. Lacan, J., *O seminário, Livro 11 - Os quatro conceitos fundamentais da psicanálise*, Zahar, RJ, 1998.
Lacan, J., *O seminário, Livro 23 - O sinthoma*, Zahar, RJ, 2007.
Lacan, J., *Escritos*, Zahar, RJ, 1998.
Lacan, J., *Outros escritos*, Zahar, RJ, 2003.

Cronograma:

3 e 7 (março), 4 e 18 (abril), 2, 16 e 30 (maio), 13 e 27 (junho)



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: O PENSAMENTO COMO IMAGINAÇÃO CRIADORA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). **Suely Belinha Rolnik**

Créditos: **01**

Horário: **Quartas-feiras das 12:45 às 14:45 - quinzenal**

Nível: ME DO

Ementa:

Esta atividade visa trabalhar coletivamente o exercício do pensamento, a partir de textos dos alunos inscritos, produzidos ao longo do semestre. Ativar a potência do pensamento como imaginação criadora, promovendo um deslocamento da redução do pensamento ao modo de apreensão do mundo próprio ao sujeito (que nos permite existir socialmente), para habitar a tensão do paradoxo entre este modo e o saber-do-corpo e seus afetos (próprio de nossa condição de viventes), saber recalcado na cultura dominante no regime colonial-capitalístico. A intenção é criar condições para sustentar-se no mal-estar deste paradoxo, inerente à condição humana e seu inconsciente pulsional, de modo a restituir ao pensamento sua função indissociavelmente ética, política e clínica: a transfiguração e transvaloração do presente em seus pontos de asfixia. O trabalho visa, portanto, contribuir para liberar o pensamento de seu destino dominante em nossa cultura, na qual sua função é desviada para a reprodução do status quo.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

GUATTARI, Félix. *Caosmose. Um novo paradigma estético*. São Paulo: editora 34, 1992. Pp.127 – 152.
ROLNIK, Suely. "Para além do inconsciente colonial-capitalístico. Sugestões micropolíticas para enfrentar o sinistro". Tradução para o português do texto "Beyond the colonial-capitalistic unconscious. Micropolitical suggestions to tackle the dreadful global landscape", in *Gestures and Archives of the Present, Genealogies of the Future*, 10th Taipei Biennial. Taiwan: Taipei Fine Arts Museum (TFAM), 2017 (publicação bilíngue: inglês e mandarim). Publicado também com o título "O inconsciente colonial-capitalístico na mira. Sugestões para a resistência micropolítica em ambientes tóxicos", in *Ficciones y territorios. Arte para pensar la nueva razón del mundo*. Madrid: Museo Nacional Centro de Artes Reina Sofia, 2017 (publicação bilíngue: espanhol e inglês).
KOPENAWA, Davi; ALBERT, Bruce. *A queda do céu*. São Paulo: Cia das Letras, 2015.

Cronograma: 3 e 7 (março), 4 e 18 (abril), 2, 16 e 30 (maio), 13 e 27 (junho)



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: O ABUSO DA VIDA: POTÊNCIA MICROPOLÍTICA DA CLÍNICA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Suely Belinha Rolnik

Créditos: 02

Horário: Quartas feiras das 15:00 às 19:00

Nível: ME DO

Ementa:

Visa o estudo da matriz micropolítica do regime colonial-capitalístico: o abuso das forças vitais da biosfera, o que inclui o homem como um de seus elementos (cuja força vital por sua especificidade recebeu de Freud o nome de pulsão). Em sua nova versão, financeirizada, o regime logrou colonizar o conjunto do planeta, levando o estupro da biosfera a seu máximo limite, colocando em risco a própria persistência da vida, seu fim maior. Esta passa a ser abusada em sua essência – potência de criação de novas formas de vida toda vez que disto depende sua continuidade. No homem, o abuso da pulsão constitui o inconsciente colonial-capitalístico: a subjetividade separa-se de sua condição de vivente, de cuja escuta dependem os destinos da pulsão. Esta é, assim, desviada de seu destino ético – a transfiguração e a transvaloração dos modos de existência e seus sentidos – para investir-se na produção ‘criativa’ de novos cenários que alimentam a acumulação de capital, reproduzindo o status quo. Se esta operação micropolítica é indispensável à sustentação do regime, para que se realize uma mudança efetiva do presente impõe-se que a resistência se dê igualmente neste âmbito dos procesos de subjetivação: reapropriar-se do destino da pulsão, tendo a vida como bússola maior de nossas escolhas e ações. Sendo assim, no âmbito micro, a resistência política é também – e indissociavelmente – ética e clínica.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

MBEMBE, Achille. “Necropolítica”, in *Artes & Ensaios*, revista da Programa de Pós-Graduação em Artes Visuais da Escola de Belas Artes, UFRJ, n. 33 (2017): Impalpável. Disponível em: <https://revistas.ufrj.br/index.php/ae/article/view/8993/7169>.
HARNEY, Stefano; MOTEN, Fred. *The Undercommons: fugitive planning and black study*. Brooklyn: Minor Compositions, 2013.
PRECIADO, Paul B. *Testo Yonqui*. Madrid: Espasa, 2008. Disponível em: <https://antropologiadeoutraforma.files.wordpress.com/2013/04/preciado-testo-yonqui.pdf>. Ed. brasileira: *Testo Junkie: Sexo, Drogas e Biopolítica na Era Farmacopornográfica*. São Paulo, Editora N-1, 2015 (prelo).



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

ROLNIK, Suely. "Esferas da insurreição. Para além da cafetinagem do vivo", in *Negri no Trópico 23°26'14"*, TIBLE, Jean, TELLES, Vera e SANTIAGO, Homero (org.). São Paulo: N-1, Autonomia literária, e editora da cidade, 2017.

GUATTARI, Félix. *As três ecologias*. Campinas: Papirus, 1990.

_____. Entrevista com Félix Guattari – Pulsões. Disponível em: <https://vimeo.com/42466426>.

_____. *Confrontações. Conversas com Kuniichi Uno e Laymert Garcia dos Santos*. São Paulo: N-1, 2017.

_____. "Para acabar con la masacre del cuerpo". Disponível em: <https://periodicoelamanecer.wordpress.com/2015/02/11/para-acabar-con-la-masacre-del-cuerpo-felix-guattari/>.

GUATTARI, Félix e NEGRI, Antonio, *As verdades nômades. Por novos espaços de liberdade*. São Paulo, Editora Politeia e Autonomia Literária, 2017. ISBN: 978 85 69536 90000.

SANTOS, Laymert Garcia dos. "Linguagens Totalitárias". Disponível em: <https://vimeo.com/153449199>.

VIVEIROS DE CASTRO, Eduardo. *Metafísicas canibais. Elementos para uma antropologia pós-estrutural*. São Paulo, CosacNaify e N-1, 2015.

Cronograma: 3 e 7 (março), 4 e 18 (abril), 2, 16 e 30 (maio), 13 e 27 (junho)



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: O QUE É UM MODO DE EXISTÊNCIA? I

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Peter Pál Pelbart

Créditos: 02

Horário: Quarta-feira 19:00 às 23:00

Nível: ME DO

Ementa:

A partir do estudo de autores contemporâneos de áreas diversas (filosofia, antropologia, esquizoanálise, etologia, sociologia, estética) trata-se de detectar e analisar alguns modos de existência que hoje coexistem ou se enfrentam. A partir daí, caberá aprofundar o sentido e o alcance dessa noção para uma cartografia do contemporâneo.

Conteúdo/ Temas:

Modos de existência & capitalismo (Lazzarato, Massumi, Preciado)
Modos de existência & autismo (Deligny)
Modos de existência & esquizofrenia (Polack-Sivadon, Guattari)
Modos de existência & feminino (Butler, Preciado, Despentes)
Modos de existência & negritude (Mbembe, Glissant)
Modos de existência & ameríndios (Viveiros de Castro, Laymert, Glowczewski, Goddard)
Modos de existência & animalidade (Agamben, Deleuze, Donna Haraway, Brian Massumi)
Modos de existência & virtualidade (Souriau, Latour, Lapoujade, Uno)
Modos de existência & filosofia (Nietzsche, Deleuze, Franco Ferraz)
Modos de existência & micropolítica, macropolítica, biopolítica, cosmopolítica (Foucault, Deleuze-Guattari, Agamben, Viveiros etc)

Bibliografia:

Judith Butler: *Corpos que contam*, São Paulo, n-1 edições/Ubu, 2017.
Fernand Deligny: *O aracniano*, São Paulo, n-1 edições, 2015.
Virginie Despentes: *Teoria King Kong*, São Paulo, n-1 edições, 2016.
Maria Cristina Franco Ferraz : *Nietzsche, o bufão dos deuses*, São Paulo, n-1 edições, 2017.
Edouard Glissant: *Traité du tout-monde*, Paris, Gallimard, 1997.
Barbara Glowczewski : *Devires totêmicos, cosmopolítica do sonho*, São Paulo, n-1 edições, 2
Cristophe Goddard : *Brazuca, negão e sebento*, São Paulo, n-1 edições, 2017.
David Lapoujade: *As existências mínimas*, São Paulo, n-1 edições, 2017.
Bruno Latour: *Enquête sur les modes d'existence*, Paris, La Découverte, 2012.
Maurizio Lazzarato: *O governo do homem endividado*, São Paulo, n-1 edições, 2017.



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Brian Massumi: *O que os animais podem ensinar sobre a política?* São Paulo, n-1 edições, 2018.
Brian Massumi: *O poder para além da economia*, São Paulo, n-1 edições, 2017.
Achille Mbembe: *Crítica da razão negra*, São Paulo, n-1 edições, 2017.
Susan Buck-Morss: *Hegel e Haiti*, São Paulo, n-1 edições, 2017.
Jean-Claude Polack&Danielle Sivadon: *A íntima utopia*, São Paulo, n-1 edições, 2013.
Paul B. Preciado: *Testo Junkie: sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*, São Paulo, n-1, 2017.
Paul B. Preciado: *Manifesto transsexual*, São Paulo, n-1, 2017.
Laymert Garcia dos Santos: *Amazônia transcultural, xamanismo e tecnociência na ópera*, São Paulo, n-1 edições, 2013.
Kuniichi Uno: *A gênese de um corpo desconhecido*, São Paulo, n-1 edições, 2012.
Eduardo Viveiros de Castro: *Metafísicas canibais*, n-1 edições/CosacNaify, São Paulo, 2015.

&

F. Nietzsche: *Obras incompletas*, col. *Os Pensadores*, São Paulo, ed. Abril, 1974.
Michel Foucault: *A coragem da verdade*, São Paulo, Martins Fontes, 2009, entre outros.
G. Deleuze e F. Guattari: *Mil Platôs*, Rio de Janeiro, Ed. 34, entre outros.

Cronograma:

7/3, 21/3,
4/4, 18/4
2/5, 16/5, 30/5
13/6, 27/6



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: PROCESSOS DE ELABORAÇÃO ENTRE A PRÁTICA E A TEORIA II

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Peter Pál Pelbart

Créditos: 01

Horário: Quarta-feira 19:00 às 21:00 - quinzenal

Nível: ME DO

Ementa:

Esta atividade, realizada por meio de apresentações e discussões da produção dos alunos do Núcleo de Subjetividade, propõe-se como um espaço onde se exercita a elaboração de um texto teórico, sua estruturação, a arquitetura geral de uma dissertação ou tese, o uso judicioso da bibliografia, a interpretação e utilização de textos. Alternam-se discussões sobre a produção dos alunos e instruções gerais, precisões teóricas, corretivos metodológicos.

Conteúdo/ Temas:

A atividade oferece um enquadre produtivo para o processo de elaboração de uma dissertação ou tese, propiciando uma interlocução com o orientador, mas também com os pares em situação semelhante, o que ajuda a socializar e processar as dificuldades, a diminuir a aflição no momento de confecção do trabalho, a encontrar também o estilo que cabe a cada trabalho, na sua singularidade.

Bibliografia:

Dada a natureza dos encontros, não há bibliografia previamente estabelecida, já que ela deve ser sugerida conforme a natureza de cada pesquisa, de cada dissertação e cada tese em curso de elaboração.

Cronograma:

14/3, 28/3, 11/4, 25/4, 9/5, 23/5, 6/6, 20/6



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO – PUC-SP
Programa de Estudos Pós-Graduados em
Psicologia: Psicologia Clínica

Área de Concentração Psicologia Clínica

Núcleo de Estudos: Subjetividade

ESTUDO

Título: ENTRE BIOPODER E PSICOPOLÍTICA

Tipo: Disciplina (03 créditos) Seminário (02 créditos) Atividade Programada (01 crédito)

Obrigatória Optativa

Prof(a). Dr(a). Denise Bernuzzi de Sant'Anna

Créditos: 03

Horário: quinta-feira 14h45 – 17h45 semanal

Nível: ME DO

Ementa:

Pretende-se compreender a construção histórica dos investimentos científicos e políticos no corpo humano ao longo do século XX. O objetivo é também o de perceber algumas das proposições sobre ética, individuação, transsubjetividade e governo de si, a partir das obras de G. Simondon, F. Varela e M. Foucault.

Conteúdo/ Temas:

Bibliografia:

- CANETTI, E., *Massa e poder*, S. Paulo: Companhia das Letras, 2011.
CHUL-HAN, B., *Psicopolítica*, Lisboa: Relógio D'água, 2015.
EHERENBERG, A. *La société du malaise*. Paris, Odile Jacob, 2010.
FOUCAULT, Michel. *A hermenêutica do sujeito*, S. Paulo: Martins Fontes, 2014.
_____. *O governo de si e dos outros*. S. Paulo: Martins Fontes, 2010.
_____. *Subjetividade e verdade*, S. Paulo: Martins Fontes, 2016.
SANT'ANNA, Denise B. de. , *Corpos de Passagem*. São Paulo: Estação Liberdade, 2001.
SIMONDON, G, *L'individuation psychique et collective*. Paris : Aubier, 2007.
_____. *Du mode d'existence des objets techniques*, Paris : Aubier, 2012.
SLOTERDIJK, P. *Ira e tempo. Ensaio político psicológico*, S. Paulo : Estação Liberdade, 2012.
SUTTER, Laurent de, *L'âge de l'anesthésie*, Paris :Les liens qui libèrent, 2017.
TAYLOR, Charles. *As fontes do self. A construção da identidade moderna*. São Paulo : Loyola, 2008.
VARELA, F. et alii. *L'inscription corporelle de l'esprit*. Seuil, 1993.
_____. *Sobre a competência ética*, Lisboa: ed 70, 1992.
VIGARELLO, Georges et alii., *Histoire du Corps*, 3 vols, Paris: Seuil, 2005.
_____. et alii, *Histoire des émotions* 2 vols, Seuil, 2016.

Cronograma: